

jm-madeira.pt

JM

CONCURSO

**Machiquense
Brígida Ferraz
é a nova
Miss Madeira**

Pág.27



INCÊNDIO

**Comissão
de Inquérito
tem 30 dúvidas
sobre a ação
do Governo** Pág. 7

CAUSA ANIMAL

**Cão acorrentado
em sofrimento
gera onda
de indignação**

Pág.8

CINM

**Madeira avança
para a criação
de um Registo
de Aeronaves** Pág.16

NESTA EDIÇÃO



PORTO SANTO

**Jardim
tomou conta
do parque
de campismo**

Págs. 10 e 11

Propaganda sem limites

A lei em torno da propaganda política define regras, mas não indica prazos para a remoção de cartazes eleitorais. Pedro Gonçalves, da Associação de Defesa do Património da Madeira, pede "bom-senso e civismo" aos partidos. Pág. 4



FOTO JOANA SOUSA

Diáspora na Venezuela critica banca portuguesa

Há madeirenses na Venezuela que viram as contas bancárias bloqueadas por não conseguirem corresponder às exigências burocráticas da banca. Somente a Caixa Geral de Depósitos mantém sede em Caracas, mas todos requerem procedimentos para a atualização de dados que muitos não conseguem cumprir.

Aleixo Vieira, conselheiro da Diáspora em Caracas, lamenta que o setor esteja "cada vez mais desumanizado" e trate os emigrantes "como malfeitores". Pág. 13

As marotices do senhor Rui

40 anos é muito tempo? É. Mas a última imagem é que perdura, não se esqueçam. Vem isto a propósito do que está a acontecer na Associação de Futebol da Madeira, que não reconhece o presidente do Juventude de Gaula, exceto se tiver de receber dinheiros para multas ou inscrições, claro. O fantasma Eduardo Barradas, no entanto, foi reconhecido pelo Conselho de Justiça da AFM. Em duas ocasiões. Tomou posse perante representantes

da dita associação que agora diz que não o conhece. Bem, se não o quiser cumprimentar, tudo bem, mas não saber que é presidente de um seu filiado, a situação muda de figura. O argumento, aliás, devia dar castigo à própria AFM. Bem sabemos que, no desporto, é normal perder ou ganhar. Mas a viciação – ou tentativa – dos resultados dá irradiação. São marotices a mais, meus senhores. Até o Polvo Livre percebe que estão a meter água a mais.

A ilusão da Justiça circense

Nem tudo o que parece é. Se bem que, por vezes, basta efetivamente parecer para dar a ideia de que está tudo bem. Também por isso, o Polvo Livre compreende o espetáculo montado pela Justiça para não deixar escapar algumas pessoas. Está bem que ninguém estava em fuga, mas isso interessa pouco. O importante é que ninguém se lembre o que falta ao sistema prisional e judicial. E pela quantidade de greves não é coisa pouca.

Por estes dias, os detidos tiveram direito a uma escolta de grande envergadura, com shotguns, sirenes, algemas e afins. E ainda um desfile impactante nas traseiras do Palácio da Justiça, que assustou principalmente quem não estava a par do assunto. "Parecia o fim do mundo", contaram ao Polvo Livre, ainda a recuperar do sobressalto.

Face às altas medidas de segurança para deter quem nunca esteve a fugir, houve quem pensasse que o sistema judicial e prisional funciona ao mais alto nível. Só que depois faltam guardas prisionais e condições de trabalho aos agentes da Justiça. No circo, a ilusão e entretenimento são vitais. Na Justiça também parecem ser bons acessórios.

O esconderijo do Chega

O Chega é um partido exigente. Exige transparência. Exige clarificação. Exige isto e aquilo, àquele ou aqueloutro. E também exige que lhe deixem em paz, claro. Sabia o leitor que é proibido conhecer o número de militantes do Chega aptos a exercer o direito de voto nas eleições de hoje? Se não sabia fica a saber. Em democracia, seria normal saber o número de eleitores? Seria, mas não no Chega. Há quem prefira jogar às escondidas...



Carro antigo brilhou no desfile

Sirenes ensurdecedoras, medidas de segurança extremas, estradas fechadas... Tudo para deixar passar um Renault 19 Chamade no desfile que dominou a semana judicial. Uma relíquia, dizem os entendidos, que tem mais de três décadas de existência, algumas das quais ao serviço do sistema prisional.

A antiguidade fez furor durante o cortejo montado pela Justiça. É verdade que estava já algo maltratado, mas não se foi abaixo. O Polvo Livre fez as contas e um veículo semelhante pode ser adquirido por pouco mais de 250 euros. Por isso não compensa abater.

Tudo é possível, desfrute

A senhora secretária Rafaela Fernandes admitiu a possibilidade de ser realizado um casamento nas Selvagens, eventualmente limitado a 30 pessoas. "Não vejo qual o problema", disse, dando como comparação as expedições científicas que já se fazem com 50 a 70 pessoas. O Polvo Livre lembra que uma coisa são 70 cientistas a procurar aranhinhas, outra são 30 convidados de um casamento bem regado a dançar e a cantar. Mas tudo bem. Aliás, até contribuimos para outras festas singulares, o que não faltam são ideias. Até porque tudo é possível numa lógica de rentabilização total dos espaços.

Podem selecionar com uma cruzinha as festas que preferirem e entregar na redação do JM. Prometemos tentar realizar a mais votada.

- ☐ Sunset na Torre da Igreja do Colégio
- ☐ Ginca na Aeroporto da Madeira
- ☐ Rave no Comando Regional da PSP
- ☐ Festa de anos no Aquário do Porto Moniz
- ☐ Fogo de artifício controlado na Laurissilva
- ☐ Casamento nas Selvagens
- ☐ Festival musical nas Desertas

Esquecimentos verde-rubros

Deixem a direção do Marítimo trabalhar. Não incomodem, se faz favor. Senão a coisa corre mal por causa das perturbações. No futebol, o problema, ao que parece, já não é o Fábio Pereira. É uma questão de postura, a direção pede "atitude e ação" para um "campeonato de regularidade". Esqueceu-se de falar na Taça, pronto. E

acabou por ser eliminado pelo colosso Pevidém...

Mas quem nunca se esqueceu de algo? Acontece. Aliás, no Marítimo, até se esquecem que o clube já tinha disputado competições europeias de andebol e inauguram-se placas a apagar o passado. Bem, costumam ser os adversários a tentar omitir a história de sucesso do rival. Mas há sempre novidades.

Descalça vai ser mais difícil

Se alguém disser que não está já a pensar nas eleições autárquicas, não acredite. O Polvo Livre tem sentido esse 'bichinho' eleitoral no ar. O Funchal não é diferente. É verdade que a presidente Cristina Pedra ainda não revelou se vai ou não à luta. Mas, pelo sim pelo não, já começou a correr em todos os sentidos. Nesse sentido, deixamos-lhe um conselho. Calce umas sapatilhas, a corrida costuma ser longa e esta promete ter ainda mais pedras pelo caminho do que o normal.



Resumo

Alberto Pita

Editor
albertopita@jm-madeira.pt



DIÁSPORA CRITICA BANCA NACIONAL, PARTIDOS MANTÊM CARTAZES EXPOSTOS E COMISSÃO DE INQUÉRITO TEM 30 DÚVIDAS

Como se não bastasse todos os problemas económicos e sociais que atravessam hoje a Venezuela, há madeirenses que enfrentam outros desafios. Há emigrantes que viram as suas contas bancárias serem bloqueadas por não atenderem à burocracia que está a ser exigida pelos bancos. O conselheiro da diáspora em Caracas Aleixo Vieira acusa o setor de estar “cada vez mais desumanizado”. Por outro lado, não obstante os madeirenses serem sujeitos a sucessivas eleições e crises políticas, os partidos políticos insistem em manter os cartazes de campanha espalhados pela cidade. Pedro Gonçalves, da Associação de Defesa do Património da Madeira, pede “bom-senso”. Nesta edição, apuramos as questões que a Comissão de Inquérito aos incêndios de agosto quer fazer nas audições que se prepara para realizar. Há 30 pontos para esclarecer. Em relação ao Centro Internacional de Negócios da Madeira, hoje noticiamos que a Madeira se prepara para a criação de um registo de Aeronaves.

Protagonista



Jorge Silas

TREINADOR DO MARÍTIMO

Acabado de chegar ao Marítimo, o treinador Jorge Silas soma duas derrotas consecutivas, e ontem foi contra o Pavidém. A equipa do quarto escalão do futebol nacional conseguiu atirar os verde-rubros para fora da Taça de Portugal. O Marítimo está a atravessar um momento confrangedor, especialmente se nos lembrarmos do que já foi capaz. No campeonato nacional, era uma equipa habituada a estar na metade de cima da tabela e as suas participações nas competições europeias inspiravam gerações de jovens. Jorge Silas conhece o Marítimo desses tempos, quando esteve cá na época 2004/2005. Mas apesar de os clubes se medirem pela sua história, os treinadores são avaliados pelos resultados que apresentam. E hoje o Marítimo luta para sair do fundo da tabela da segunda liga. Silas tem uma tarefa hercúlea pela frente.

Instantâneo

PARAQUEDISTAS pousam em Ginkelse Heide durante a comemoração da Operação Market Garden em Ede, na Holanda.



FOTO KOEN VAN WEELE/EP

800

ANTIGO parque de campismo da ilha dourada tinha capacidade para acolher à volta de 800 pessoas.

“ Merecíamos ter perdido. Devemos estar envergonhados com o nosso rendimento”

Jorge Silas, treinador do Marítimo, após a derrota dos verde-rubros frente ao Pavidém, do 4.º escalão

Opinião e Crónicas

Pág. 14



Sílvia Mata

“ Sempre admirei a tia embarcada na América. Ela apresentava-se e apresenta-se ainda muito cheirosa, muito fresca, com roupas bonitas.



Pedro Nunes

“ É que não sei vocês, mas eu já começo a achar que estas “operações” do Ministério Público são como a Covid.

PROPAGANDA

É permitido afixar cartazes políticos 'fora' de época?

Não estamos em período eleitoral, mas os cartazes de propaganda política proliferam na Região, incluindo em áreas de interesse arquitetónico e paisagístico. O que é permitido pela lei de 1988.



FOTO JOANA SOUSA

Um dos locais onde existem cartazes de propaganda política é na rotunda junto à via-rápida, em Câmara de Lobos.



Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

Pela Região, são visíveis vários cartazes de propaganda política, apesar de as últimas eleições, as legislativas regionais antecipadas, terem acontecido no último dia 26 de maio. Para os mais atentos, essa circunstância tem causado estranheza, não só por os painéis, ou 'outdoors', estarem ainda colocados, como também por estarem em zonas como rotundas, muros junto a estradas, 'ferindo' a paisagem ou

difícultando a visibilidade de quem passa a pé ou a conduzir.

À exceção do que está definido na lei eleitoral, que obriga os partidos a retirarem os cartazes de campanha nos dias de reflexão e das eleições, junto das assembleias de voto e nas suas imediações, como se lê no site da Comissão Nacional de Eleições, fora do período eleitoral, "a propaganda política é livre".

A lei sobre a propaganda política impõe regras, mas não estipula um prazo para a remoção dos cartazes ou outdoors, deixando ainda à consideração das autarquias definir ou não prazos para esse trabalho. Os partidos não têm de pedir autorização, mas apenas notificar estas entidades de que irão usar o espaço público para propaganda político-partidária.

A legislação em questão (Lei 97º/88), sobre a 'Afixação e inscrição de mensagens de publicidade e propaganda' data de 1988. No texto, são indicadas as regras para propaganda política, como: "Não provocar obstrução de perspetivas panorâmicas ou afetar a estética ou o ambiente dos lugares ou da paisagem; não prejudicar a beleza ou o enquadramento de monumentos

nacionais, de edifícios de interesse público, não afetar a segurança das pessoas ou das coisas, nomeadamente na circulação rodoviária ou ferroviária, e não prejudicar a circulação dos peões, designadamente dos deficientes".

GENUS pede bom senso

Pedro Gonçalves, vice-presidente na GENUS - Associação de Defesa do Património da Madeira, entende que "a persistência da propaganda político-partidária, fora do período eleitoral, em diversos locais da região, incluindo áreas de interesse arquitetónico e paisagístico, levanta questões que vão além do cumprimento estrito da lei, envolvendo também a necessidade de bom senso e civismo na sua gestão".

Em declarações ao JM, Pedro Gonçalves sublinha que embora a Lei n.º 97/88 proteja o património construído e paisagístico, "é fundamental que a aplicação desta legislação seja acompanhada por uma consciência coletiva que promova o respeito mútuo entre o direito à expressão política e a preservação do enquadramento urbano das nossas cidades e vilas. O equilíbrio entre estes direitos exige que todas as partes envolvidas ajam com responsabilidade, evitando que um direito se sobreponha ao outro".

Nessa lógica, o vice-presidente da GENUS defende que "a utilização sensata e cívica dos espaços públicos para a afixação de propaganda político-partidária é crucial para manter os enquadramentos paisagísticos da região".

E, nesse sentido, considera que as autoridades deviam atuar "não só como fiscalizadoras, mas também como mediadoras, promovendo um diálogo que assegure que a expressão política não comprometa o valor estético e cultural da cidade".

Para o especialista, este equilíbrio "é vital para garantir que os enquadramentos visuais do património arquitetónico e paisagístico da região, que contribui significativamente para a sua identidade e atratividade, sejam preservados, enquanto se respeita o direito à livre expressão, assegurando assim uma convivência saudável entre os diferentes direitos e interesses".

Câmara de Lobos quer limitar zonas para afixação de propaganda

Um concelho que tem outdoors de propaganda política nas entradas da cidade é Câmara de Lobos. O presidente da autarquia admitiu que há zonas que preferia que não houvesse a colocação de cartazes, por causarem "poluição visual". E, como tal, não sendo prioritário, o objetivo é criar um regulamento específico para limitar os locais para a afixação de propaganda política, tal como foi feito pela Câmara Municipal de Lisboa, que 'limpou' a zona do Marquês de Pombal do excesso de cartazes que ali proliferaram.

Numa altura em que tanto na zona dos Socorridos, como na rotunda após a saída da via rápida, antes da 'Nova Cidade', há cartazes de grande dimensão, Leonel Silva divulgou que notificou os respetivos partidos sensibilizando para a remoção dos mesmos. "Mas, os partidos não são obrigados a retirar". Questionado sobre se as colocações dos cartazes nos muros de suporte têm causado danos, o autarca disse que há alguns que foram afixados aos muros, "mas, não colocamos a questão de estarem a danificar, é mesmo pelo impacto visual negativo."



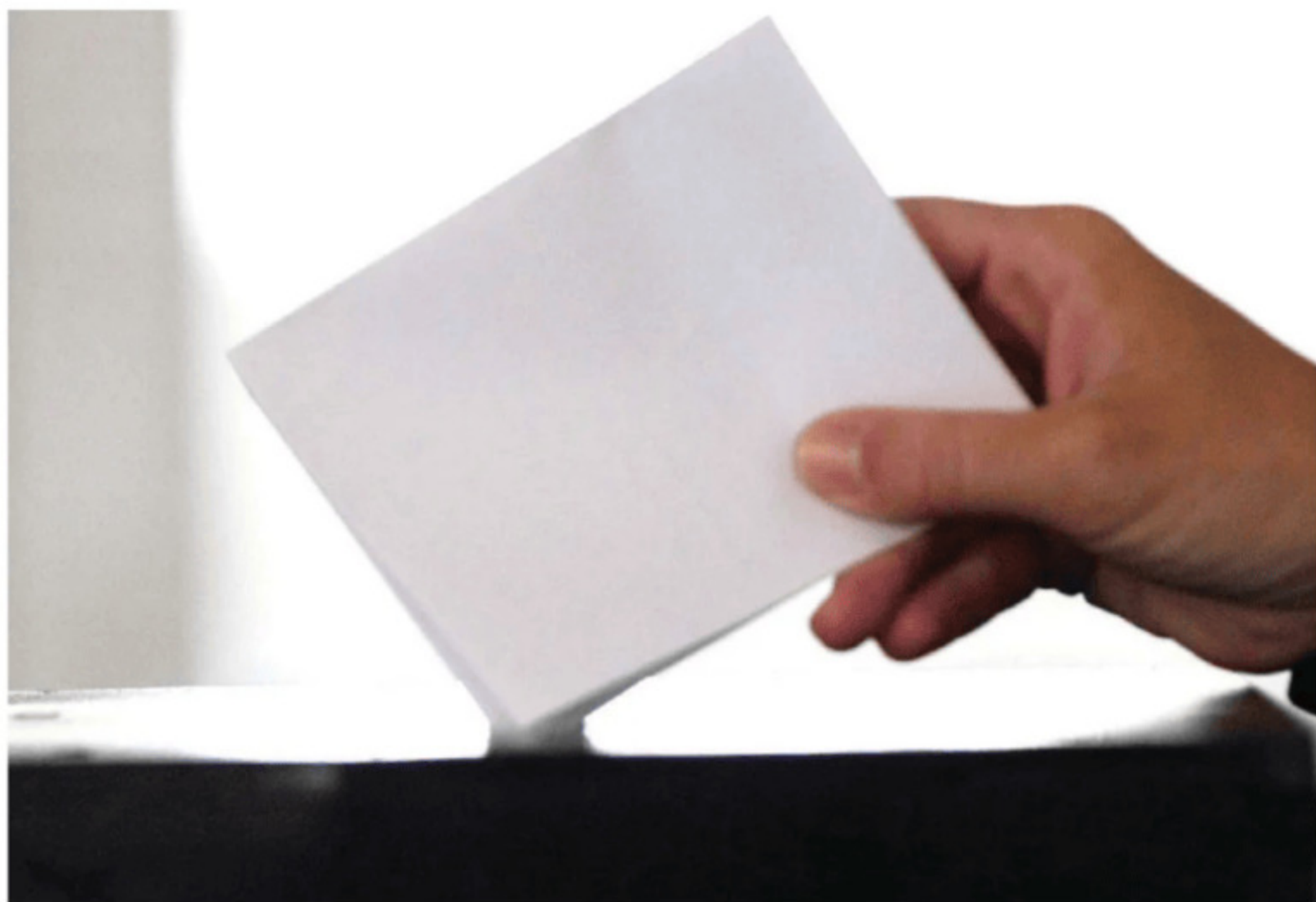


FOTO JOANA SOUSA

LIDERANÇA

Chega Madeira terá hoje as eleições mais concorridas

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

Os militantes do Chega Madeira enfrentam hoje as eleições mais concorridas da sua recente história.

Nas eleições deste domingo, concorrem três personalidades do partido, dois homens e uma mulher, mas o partido não revelou quantos votantes estão inscritos.

A candidata Magna Costa quer “credibilizar” o Chega, depois das opções políticas da atual direção terem permitido a aprovação do Programa do Governo – e fazendo com que o

Governo Regional saísse da condição de gestão em que se encontrava – e do Orçamento Regional.

A estratégia seguida pela atual direção tem sido amplamente criticada pelos opositores, que a acusam de ter “desacreditado” o partido na Madeira.

O candidato José Fernandes tem desferido fortes críticas à “aproximação” ao PSD e ao Governo Regional e tem se mostrado preocupado com a ideia de que o partido possa estar descredibilizado, face à forma como se posicionou na crise política regional.

A enfrentar as críticas internas, Miguel Castro candidata-se a um novo

mandato, depois de ter vencido em 2022, mas desta vez a eleição poderá ser vista como um plebiscito à sua atuação nos últimos meses.

As eleições internas decorrem ao longo de todo o dia de hoje, em duas mesas de voto: uma na Madeira e outra no Porto Santo.

No Funchal, a mesa encontra-se na sede regional do partido, no Largo do Chafariz, n.º 3. Os eleitores poderão descarregar a sua preferência entre as 10h00 e as 19h00.

Na ilha dourada, a mesa de voto está localizada na Rua das Rosas, n.º 6. A votação decorre num horário diferente, entre as 09h00 e as 13h00.

MULHERES SOCIALISTAS

“Casa não pode ser só para alguns”

“Vivemos há tempo demais mergulhados numa profunda e grave crise de habitação na Madeira”, afirmou ontem Cátia Vieira Pestana, presidente das Mulheres Socialistas da Madeira, no âmbito de mais um ‘Café Socialista’, promovido em Santa Cruz, desta vez subordinado à temática da habitação.

Na iniciativa, que teve em vis-

ta promover o debate e a reflexão sobre este tema, a dirigente da estrutura socialista alertou para facto de a Madeira estar no topo das regiões mais caras de Portugal quanto aos valores da habitação por metro quadrado e de o Funchal ocupar o segundo lugar, seguindo-se a Lisboa, no arrendamento de quartos.

ADN

Abolição do artigo 157.º

O ADN considera “urgente a alteração ou abolição do artigo 157.º (Imunidades)” da Constituição da República Portuguesa, “pois só dessa forma a justiça poderá funcionar verdadeiramente no País”.

O partido, liderado por Miguel Pita, diz lamentar que a 24 de janeiro e a 17 de setembro “tanto a Polícia Judiciária como o Ministério

Público vêm acusando, detendo e indiciando várias pessoas e entidades ligadas direta ou indiretamente ao Governo Regional da Madeira em vão, pois existem outras individualidades que estão protegidas por uma imunidade parlamentar que apenas favorece esses mesmos prevaricadores que encabeçam todas essas teias criminais”.

PRR E PT2030

Paula Margarido integra comissão

A deputada do PSD/Madeira na Assembleia da República Paula Margarido integra, como membro efetivo, a Comissão Eventual de Acompanhamento da Execução do PRR e do PT2030, que tomou posse na passada quinta-feira e é presidida pela social-democrata Dulcineia Moura.

“Constituindo o PRR e PT2030 matérias da maior importância nacional e, sobretudo, regional, em que muitas vezes surgem equívocos que retardam a exe-

cução dos programas, torna-se, assim, relevante para a Madeira a presença da deputada eleita por este círculo eleitoral na dita Comissão”, como sublinha a informação disponibilizada ao JM.

A comissão eventual vai funcionar até ao final da Legislatura e tem como objetivos garantir a transparência ao nível da informação partilhada e criar uma boa e rigorosa análise da execução, da monitorização e da fiscalização dos dois programas. **PA**

JPP

Taxistas esperam há 13 meses por pagamento

O Juntos pelo Povo denunciou ontem que os taxistas que asseguram o transporte de doentes não urgentes por conta do Serviço Regional de Saúde (SESARAM) não recebem há 13 meses pelos serviços prestados.

O JPP relata, sem indicar nomes,

que os taxistas estão indignados e diz compreender as preocupações dos mesmos, pois “nada justifica” o não pagamento “a tempo e horas e a não regularização” dos valores em atraso. “Uma coisa é esperar 60 ou 90 dias pelo pagamento, outra é ter

que suportar 13 meses de trabalho sem receber um cêntimo, não está certo, é de mau pagador”, sublinhou o secretário-geral do JPP, Elvino Sousa.

O JPP receia que essa situação poderá “colocar em causa” o serviço de transporte de doentes não urgentes.



FOTO DR

Deputada é membro efetivo da Comissão Eventual de Acompanhamento.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Madeira com menor desempenho médio global

A Madeira está nas regiões cujos municípios têm menor desempenho nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da da Agenda 2030.

Por **Paula Abreu**

paulaabreu@jm-madeira.pt

O Centro, o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa são as regiões de Portugal onde os municípios apresentam melhor desempenho médio global no cumprimento de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conclui um relatório.

Já “as regiões cujos municípios têm um desempenho médio global menos positivo são a Região Autónoma da Madeira, o Algarve e o Alentejo”, contrapôs o mesmo documento, divulgado por ocasião da Cimeira para o Futuro, que começa este domingo, na sede da ONU, em Nova Iorque.

Segundo escreve a agência Lusa, as três regiões melhor classificadas são destacadas no relatório ‘Estado dos ODS em Portugal. O que

nos dizem os indicadores municipais da Plataforma ODSlocal’, que analisou como estão os vários territórios do país rumo às metas dos ODS da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

O encontro da ONU visa “dar um novo impulso à concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável consagrados na Agenda 2030” e o relatório avaliou como está o cumprimento dos objetivos destinados a proteger o ambiente e a evitar o aquecimento global nos 308 municípios portugueses.

Foram avaliados os dados “mais recentes de 143 indicadores de progresso dos 17 ODS em relação às metas estabelecidas para cada um deles para o ano 2030”, esclarece-se no documento.

“Atualmente, os ODS em que os municípios têm melhor desempenho



FOTO JOANA SOUSA

Para além da Madeira, os municípios do Algarve e do Alentejo têm um desempenho inferior.

médio são o ODS 4 – Educação de qualidade, o ODS 6 – Água potável e saneamento e o ODS 14 – Proteger a vida marinha”, lê-se. “Todos os ODS estão a metade ou mais de metade do caminho a percorrer até 2030” para garantir um desenvolvimento sustentável do planeta.

O relatório excetua três ODS do patamar da metade ou acima da metade (o ODS 13 – Ação climática, o ODS 2 – Erradicar a fome e promover a agricultura sustentável e o ODS 5 – Igualdade de género), assinalando que estes “justificam, por isso, particular atenção”.

O relatório ‘Estado dos ODS em Portugal’ destaca o Centro, o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa como os melhores no cumprimento dos objetivos.

“Caso se mantenha a evolução da tendência verificada desde 2015 até hoje, as projeções para 2030 indicam uma melhoria generalizada dos ODS, ainda que para nenhum deles se preveja que venham a ser alcançadas 100% das respetivas metas”, estimou.

No entanto, há “exceções em relação a esta evolução globalmente positiva” nos ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e ODS 12 – Produção e consumo sustentáveis, objetivos que poderão “observar um retrocesso em termos de aproximação às metas definidas para 2030”.

CRIANÇAS

Centro ‘Crescer’ desenvolve ‘Yoga a brincar’

O Crescer – Centro de apoio ao desenvolvimento infantil tem um novo serviço intitulado ‘Yoga a Brincar’, com o objetivo de ir ao encontro de abordagens diferenciadas para estimular e apoiar o desenvolvimento das crianças. “Esta prática oferece inúmeros benefícios para o desenvolvimento emocional, físico e cognitivo da criança, contribuindo para uma educação mais integral e para a paz no mundo”, expressa o centro, em comunicado.

Estas práticas, que envolvem exercícios de respiração, de movi-

mento corporal, técnicas de atenção e concentração, entre outros, ajudam, segundo a associação, as crianças na regulação das suas emoções e no conhecimento do seu corpo. Entre “muitos benefícios”, a entidade destaca “a redução do stress e da ansiedade, o aumento da concentração e do foco, o desenvolvimento da inteligência emocional, mais domínio corporal e disciplina, o aumento da autoestima e da confiança, a promoção da saúde física, assim como melhorias no comportamento social”.

“A proposta é para brincar, mo-

ver o corpo, dançar, cantar, contar e construir histórias, criar, desenhar, ouvir, sentir, silenciar, fazendo das aulas de yoga, com recurso às histórias e canções, ao yoga, à meditação e ao mindfulness, uma brincadeira prazerosa no caminho da aprendizagem”, esclarece, acrescentando que, “o trabalho com as histórias e o yoga leva a que a criança possa manifestar os seus desejos, as suas emoções, os seus anseios, angústias e frustrações de forma mais livre e leve, num espaço seguro e de confiança. Crianças mais serenas crescem mais confiantes e tolerantes”.



FOTO SHUTTERSTOCK

Esta prática oferece inúmeros benefícios para o desenvolvimento.

Por Alberto Pita
albertopita@jm-madeira.pt

A polémica em torno da resposta dada aos incêndios de agosto na Madeira saltou do terreno para a Assembleia Legislativa da Madeira.

Primeiro o JPP propôs a audição de um conjunto de intervenientes na Comissão Especializada Permanente de Saúde e Proteção Civil, mas com a decisão do PS avançar para uma comissão de inquérito, apenas foi ouvido o comandante dos Bombeiros Mistos da Ribeira Brava e Ponta do Sol, Sidónio Pio, deixando para a comissão as demais audições.

Mas o que procura saber esta comissão, que foi instalada na quinta-feira, tem reunião na próxima terça-feira e excecionalmente conta com a presença de todos os partidos políticos com assento parlamentar?

De acordo com uma resolução da Assembleia Legislativa da Madeira, publicada sexta-feira, há 30 pontos que os deputados procuram ver esclarecidos.

Desde logo, quem deu o primeiro alerta para o fogo que teve início a 14 de agosto e o que foi feito assim que as autoridades tomaram conhecimento. Mas também qual era "o tipo de acesso ao local onde deflagrou o incêndio na Serra de Água", quais os meios utilizados e como foi a adequação dos mesmos em cada fase dos incêndios.

Há ainda um forte interesse na ação do Governo, designadamente sobre os atos que praticou, direta ou indiretamente, as condições, o tempo e os termos em que foi prestada a primeira intervenção e as seguintes.

Os termos em que foi acionado o Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira também estarão em análise, bem como os termos em que foi declarada a situação de calamidade e solicitado/concedido o pedido de auxílio externo.

As circunstâncias da vinda dos bombeiros dos Açores é outra matéria. Em concreto, vão procurar saber

O que a comissão quer apurar sobre os incêndios?

Há um conjunto de 30 pontos que a Comissão de Inquérito de "Apuramento de responsabilidades políticas no combate aos incêndios ocorridos entre o dia 14 e o dia 26 de agosto" quer ver esclarecidos.



Vice-presidente da ALRAM Rubina Leal deu posse à comissão de inquérito presidida por Sancha Campanella.

"quando e por quem foi dada resposta à ajuda concedida pelo Governo dos Açores e de quem foi a responsabilidade da sua solicitação".

A polémica em torno da alegada demora a aceitar a ajuda externa é mais um ponto. Os deputados vão "apreciar e apurar da recusa inicial ao apoio concedido pelo Governo da República" e "as condições e os

termos em que foi acionado o Mecanismo Europeu de Proteção Civil", que permitiu a chegada de dois meios aéreos.

"Apurar da falta de planeamento na logística de receber as ajudas externas" será matéria para debate, mas mais ainda o ponto seguinte: "onde se encontravam os membros do Governo e/ou da administração indireta

do Governo nos primeiros quatro dias de incêndio, entre o dia 14 e o dia 17".

É sabido que os incêndios coincidiram com o período de férias de Miguel Albuquerque no Porto Santo e agora os deputados querem saber porque "não se deslocou mais cedo o presidente do Governo Regional para a ilha da Madeira".

A Comissão de Inquérito vai

também "apreciar as declarações e a atuação do presidente do Governo, nomeadamente acerca da utilização dos meios utilizados e a sua suficiência", bem como a atuação do secretário regional da Saúde e Proteção Civil, Pedro Ramos, e ainda as declarações e atuação do presidente do Serviço de Proteção Civil, António Nunes.

Aliás, a comissão está interessada em avaliar "as decisões da cadeia de comando, nomeadamente, por quem foram efetuadas e em que circunstâncias", além de querer apreciar "os termos em que ocorreu toda a coordenação efetuada e ou falta de coordenação ocorrida".

A polémica em torno da pressão sobre a cobertura jornalística é também tópico. Os deputados querem "apurar as ações, decisões e medidas tomadas aquando da pressão aos jornalistas e do impedimento dos mesmos acederem a determinados locais", além de verificar "os factos que conduziram à violação da Lei de Imprensa, na pressão exercida aos jornalistas e no impedimento ao acesso aos locais dos incêndios".

A comissão pretende ainda apreciar um conjunto de declarações do presidente do Governo Regional, designadamente: "Eu já tinha combinado, como é público, com Dr. Paulo Rangel para mandar a força"; "Este fogo foi um fogo muito perigoso que derivou, não tenho nenhuma dúvida, de fogo posto em zona inacessível, e durante um período em que o meio aéreo não podia operar"; "Este não é o meu primeiro incêndio, é o 25.º que enfrento"; a "Estratégia adotada foi um sucesso", e "[sobre a vinda do Presidente da República à Madeira] Ver o quê? Não tem nada para ver. Há mato queimado e nós vamos recuperar. Não houve nenhuma casa nem nenhuma infraestrutura afetada. O que é que ele vem fazer? Expliquei o que se tinha passado e o assunto está resolvido".

Por fim, os deputados querem indagar das ações com vista a inventariar prejuízos e danos causados pelo incêndio.

AUDI Q3 35 TDI ADVANCED S TRONIC Mês/Ano: 05/2019 Potência: 150cv Combustível: Gasóleo	AUDI A3 1.6 TDI SPORTBACK Mês/Ano: 06/2016 Potência: 110cv Combustível: Gasóleo	JEEP COMPASS 1.3 T LIMITED Mês/Ano: 09/2020 Potência: 130cv Combustível: Gasolina	MERCEDES BENZ A160 D URBAN (CAIXA AUTOMÁTICA) Mês/Ano: 05/2016 Potência: 90cv Combustível: Gasóleo	MINI COOPER PARKLANE 1.6 115CV Mês/Ano: 04/2004 Potência: 115cv Combustível: Gasolina	



FOTOS DR

CÂMARA DE LOBOS

Resgatado animal gravemente ferido

A Ajuda a Alimentar Cães resgatou, na sexta-feira, uma cadela “com feridas no pescoço, nas orelhas, magra, sem comida, sem água e sem abrigo”.

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

A Ajuda a Alimentar Cães voltou a resgatar um animal em condições deploráveis, desta feita em Câmara de Lobos, na passada sexta-feira.

Através das redes sociais, a associação deu conta de que a cadela – a quem deu o nome de Tróia – foi encontrada “com a corrente dentro da pele, com feridas no pescoço, nas orelhas, magra, sem comida, sem água e sem abrigo”. “É um dos piores casos que já vimos”, afirma.

Mais acrescenta a equipa de resgate animal que não sabe “como é que aguentou tanto tempo a sobreviver neste estado”. “Que sofrimento atroz, que dores deve estar a sentir a Tróia”, lê-se na publicação, na qual a instituição constata que “os animais vivem um autêntico inferno nas mãos dos humanos”.

A cadela resgatada recebeu os devidos cuidados médico-veterinários, tendo sido submetida a cirurgia para remover a corrente que estava já dentro da pele e, posteriormente, medicada e feito o devido penso para cicatrização das feridas.

“O nosso coração ainda não está descansado porque não temos donativos suficientes. Vai ficar internada e precisa de fazer pensos todos os dias. As feridas estão em muito mau estado. Vai demorar a cicatrizar e será bastante dispendioso”, relata, também, a Ajuda a Alimentar Cães.

A associação, presidida por Mariana Nóbrega, considera que casos como este resultam da “falta de noção e empatia não só de quem os mantém assim (...) mas também

dos vizinhos que compactuam com isto”, alertando também para as autoridades “que muitas vezes vão aos locais e não são incisivos com os tutores, limitam-se a escrever o relatório e não há sensibilização ao tutor”. “Não podemos nem escamotearmos a realidade dos animais nas propriedades privadas e de como quem os deveria defender, não o faz”, afirma.

“Tanto é culpado quem mantém os animais neste estado como quem vê e consente”, considera.



O animal teve de ser submetido a cirurgia.

EVENTO

Green Market promove cervejas e sidra

A autarquia de Câmara de Lobos está a organizar, este fim-de-semana, a 4.ª edição do ‘Green Market’ – Edição Especial Cervejas e Sidras Artesanais, no Mercado Municipal de Câmara de Lobos.

Com um foco especial nas cervejas e sidras artesanais, esta edição do ‘Green Market’ “mantém-se fiel ao conceito de reunir marcas que adotam práticas sustentáveis no seu dia a dia”, informa a autarquia em comunicado.

Inserido na promoção de

“uma economia circular e consciente”, o evento visa “sensibilizar a comunidade para a adoção de práticas mais sustentáveis e ecológicas, incentivando o consumo local e a redução do impacto ambiental”, como referiu a vereadora com o pelouro do Ambiente, Agricultura e Mar, Dina Silva. Quanto à cerveja e à sidra, metade das marcas presentes são de produtores de Câmara de Lobos, como são os exemplos da cerveja Pesquita, o Madeira Lab Beer e a Sidra Coop Bio.

IMACULADO

Junta apoia Associação de Alzheimer

A Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria apoiou a Delegação Regional da Associação Alzheimer Portugal na comemoração do Dia Mundial da Doença de Alzheimer, que se assinalou ontem.

O evento incluiu um passeio, que teve início no Jardim de Santa Luzia, e incluiu um almoço na Camacha, tendo como objetivo “reforçar laços de solidariedade, bem como sensibilizar e promover

a importância de cuidar de todos os que são afetados pela doença, incluindo familiares e cuidadores”.

O presidente da Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria esteve presente para receber o grupo de cerca de cinco dezenas de participantes. Pedro Araújo reiterou que “a Junta de Freguesia continua empenhada em colaborar com a Associação Alzheimer Portugal em futuras iniciativas de apoio à comunidade”.

FUNCHAL

Sapadores e INEM dão formação

A companhia de Bombeiros Sapadores do Funchal está a realizar, este sábado e domingo, formação de Formadores de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, em parceria com o Instituto Nacional de Emergência Médica.

Participam nestas ações operacionais dos Bombeiros Sapadores do Funchal, Bombeiros Sapadores de Santa Cruz, Bombeiros Municipais de Machico e Cruz Vermelha Portuguesa – Coluna de Socorro Henri Dunant.

A Câmara Municipal do Funchal recorda que “tem vindo a valorizar os Bombeiros Sapadores do Funchal, nomeadamente na formação e valorização financeira da carreira, na aquisição de equipamentos e no recrutamento de novos operacionais”.

Ontem, Bruno Pereira, vice-presidente da autarquia, e responsável pelo pelouro da Proteção Civil e Bombeiros, acompanhou a abertura dos trabalhos da iniciativa, que decorre no quartel dos Bombeiros Sapadores do Funchal.



Entrevista a Helena Leal, Vereadora da CMF com os pelouros da Educação e Saúde

A Estratégia Alimentar do Funchal, a SEMEAR, foi lançada há um ano. Que balanço o Município faz deste ano de trabalho?

O balanço é muito positivo. De facto, a construção da SEMEAR tem sido uma viagem muito compensatória. A sua construção foi feita de forma participada e com grande proximidade com os parceiros, o que nos permitiu criar um trabalho em rede, que tem sido o motor da SEMEAR. Esta Estratégia, que tem como visão a construção do Funchal como uma cidade cada vez mais saudável e sustentável, desenvolvida, inclusiva e humanizada, só se concretizaria de forma coletiva, participada e integrada, onde todos os parceiros serão parte essencial neste processo. Neste primeiro ano de implementação da SEMEAR muitas foram as iniciativas desenvolvidas em parceria com Associações, Juntas de Freguesia, Escolas e Centros Comunitários, como a descentralização de showcookings por todo o concelho.

A abertura do FunLab – Centro de Ciências Experimentais à comunidade educativa e a toda a população foi definitivamente um momento alto da SEMEAR. Este espaço, localizado na Penteada, é constituído por um Laboratório experimental e uma horta pedagógica, onde se promovem modos de produção amigos do ambiente. As atividades foram definidas em parceria com o Centro Isoplexis da Universidade da Madeira e visam levar os mais novos, de uma forma prática e lúdica, à descoberta da alimentação e da sustentabilidade. Passaram por este espaço perto de 4 mil crianças.

O Município organizou também duas grandes iniciativas: Semana da Alimentação 2023 e o I Fórum do Pão, organizado em conjunto com o Chef Otávio Freitas, que marcam o compromisso com as nossas tradições, a alimentação saudável, sustentável e inclusiva, que envolveram mais de 1600 participantes.

A Educação é um dos eixos e uma aposta forte da Autarquia, mas este documento é alicerçado com outros pilares igualmente fundamentais?

Sim, de facto a educação é um dos pilares estruturais desta Estratégia. São prova disso a criação do FunLab – Centro de Ciências Experimentais, as atividades educativas que integram o Projeto Educativo Municipal na área da alimentação saudável e sustentável e as atividades de educação não formal desenvolvidas com toda a população, como os showcookings.

Todavia, a SEMEAR assenta também nos pilares da Inclusão, Sustentabilidade, Comércio Local e Trabalho em Rede. Uns não são sem os outros.

Qual a importância dos parceiros e do trabalho em rede na construção da Estratégia Municipal?

Como já referi, a importância dos parceiros é fundamental. A SEMEAR é o que é, muito devido a um trabalho conjunto e em parceria. Desde a sua construção até à concretização das medidas e iniciativas que as parcerias estão sempre presentes. O trabalho em rede concretiza-se em 3 vertentes distintas: a nível europeu com os parceiros do Projeto Food Trails e a Universidade da Madeira, através do ISOPlexis - Centro em Agricultura Sustentável e Tecnologia Alimentar; a nível regional com o Governo Regional, através da ERPASS - Estratégia Regional de Promoção da Alimentação Saudável e Segura; a nível local com associações, escolas, instituições, empresas públicas e privadas.

Este é um trabalho contínuo, quais são as perspetivas de futuro desta Estratégia?

Este é o primeiro ano de uma estratégia que foi delineada para quatro anos. A avaliação muito positiva desta, o impacto que está a ter na comunidade, a adesão imediata às atividades demonstram que esta é uma aposta forte e um compromisso para o futuro. A SEMEAR prevê a implementação de medidas desafiadoras, inovadoras e potenciadoras de alteração de hábitos de vida, para além de manter toda a dinamização nos seus living labs. E é nisto que este executivo tem apostado e está comprometido. Todavia, este é um documento inacabado, sempre aberto a novas ideias e novas parcerias. O compromisso existe, é forte e assumido, mas não está fechado hermeticamente. Pelo contrário, estamos de portas abertas à participação de todos os que nos possam acrescentar.

O que podemos esperar desta edição da Semana da Alimentação?

Um programa repleto de atividades diferenciadas, para todos os públicos, dinamizadas pela autarquia e pelos parceiros da Estratégia Alimentar do Funchal – a SEMEAR.

As ações decorrerão no Largo da Restauração a partir das 15 horas de segunda-feira, dia 23, com a sessão de abertura que contará com a presença do Executivo Municipal e do Governo Regional. Seguir-se-á o showcooking com o Grupo Kampo by Chef Júlio Pereira a par da atividade educativa dinamizada pelo Centro Isoplexis da Universidade da Madeira.

O programa continua com atividades educativas com a UMA-Isoplexis recreando o FunLab – Centro de Ciências Experimentais, o Projeto de Educação Alimentar da DRE, showcookings dinamizados pela VegMadeira e Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira Escola e palestras proferidas pelos Nutricionistas Bruno Sousa e Nádía Brazão.

Os workshops ficarão à responsabilidade de Fernanda Botelho, da Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural e da Associação Lúrios do Norte.

Já a Avenida Arriaga será o palco, diariamente, do Mercadinho Saudável e Sustentável que terá a participação de produtores/comerciantes locais nomeadamente a Lifespice, a AJAMPS, a Madeira Island Pearls, a Quinta Palmeira, a Vantastic, a Bakery Zero, a VegMadeira e a Veganaria. A Placa Central acolherá ainda o Espaço Saúde onde decorrerão rastreios e ações de sensibilização que incentivam estilos de vida saudável, aludindo à definição de saúde no seu global, desde a saúde física à saúde psicológica e mental.

E fecham com chave de ouro com uma Sopa Comunitária, em que consistirá este evento?

A Semana da Alimentação termina na sexta-feira, dia 27, com uma “Sopa Comunitária”. Este evento consistirá em confeccionar três sopas caracteristicamente regionais, de modo a sensibilizar para o consumo de produtos locais e da época, evitar o desperdício alimentar bem como a importância de recuperar a gastronomia regional e tradicional. As confeções destas sopas estão a cargo d'A Biqueira, da SocioHabitaFunchal e do Centro Comunitário do Funchal, envolvendo parceiros e estruturas municipais. Convidamos toda a população a participar neste programa recheado de atividades e especialmente a vir provar estas sopas que integram a componente da tradição, da sustentabilidade e da alimentação saudável. Esta é uma forma extraordinária de encerrar esta semana dedicada à alimentação e que resume o espírito da SEMEAR.



23

MIL METROS quadrados.
Corresponde à extensão do parque.
Antes de campismo, agora urbano.

40

DURANTE cerca de quatro décadas,
funcionou, naquela área um parque
de campismo.

800

O ANTIGO parque de campismo da
ilha dourada tinha capacidade para
acolher à volta de 800 pessoas.

**Parque urbano tem
bancos, escorregas
e um conjunto de
infraestruturas de
lazer a que se juntará
o bar/esplanada muito
em breve.**

FOTO ARQUIVO JM

PORTO SANTO

Parque de campismo perdido passou a jardim público

Junto à Estrada Regional 111, no Porto Santo, o espaço é agora de jardim público e em breve terá uma esplanada de apoio. Perdido o parque de campismo, achado um espaço para lazer.



Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

Tempos houve em que o parque de
campismo do Porto Santo, inaugu-

Maquete de 2007 não foi para a frente

No ano de 2007,
há precisamente
dezassete anos, foi
apresentada uma
maquete do novo
parque de campismo
do Porto Santo, a qual
aqui reproduzimos,
mas que não chegou a
ir para a frente.



rado em 1983, e situado em pleno
coração da cidade, na vila Baleira,
junto a uma conhecida unidade ho-
teleira da ilha dourada, movimen-
tava muita gente. O cenário dese-
nhava-se com uma série ordenada
de tendas. Também de vida, é claro,
associado ao movimento de gru-
pos: de amigos e de famílias.

Mas isso acabou. Hoje, apesar
do cenário em termos paisagísti-
cos – embelezado pelo acréscimo
de árvores – ser igualmente con-
vativo é, acima de tudo, um lugar
pacato. Uma paz que é traduzida
no silêncio, apenas interrompido
pelo som das ondas do mar, em
frente. Muito longe da atmosfera
de ruídos humanos de quando era
um local para campismo.

Junto à praia e à Estrada Regio-
nal 111, o parque de campismo as-
sumia-se como preferência para
quem pretendia poupar mais em
estadias, mas também, por outro
lado, a única opção para os aman-
tes de campismo e de umas férias
diferentes. Era o único espaço na
ilha dourada reservado para o efei-
to e, em termos regionais, o se-
gundo parque existente na RAM,

Este espaço público dispõe de várias valências, estando apetrechado, a título de exemplo, com uma “casa da lancha”, zonas de merendas/lazer, um parque infantil ou um campo de vólei de praia.

juntamente com o da Ribeira da Janela (agora o único).

Entretanto, no Porto Santo, com muita polémica à mistura, o campismo desapareceu após quase quatro décadas, para dar lugar a um jardim público no local, também com áreas reservadas para a prática de desporto e envolto numa atmosfera charmosa.

Tem uma renovada entrada para a praia, inclusivamente. Porventura, será um dos motivos que ali levam pessoas, sendo que, diariamente, não se trata de um espaço assim tão frequentado.

Bar dentro de 3 meses

Mas o caso deverá mudar de figura muito em breve com a abertura do bar/esplanada previsto para aquele recinto.

A adjudicação foi feita esta semana, dia 17 de setembro, conforme apurou o JM, de resto divulgado publicamente pela Direção Regional do Património, sendo que o dono dispõe agora de noventa dias, cerca de três meses, para colocar em funcionamento o espaço. A hasta pública teve lugar no Centro Comunitário do Porto Santo.

“O valor base para o arrendamento era de 410,00 €, no en-



FOTO GOVERNO REGIONAL

O parque está localizado junto à frente dunar.



O bar, inserido no parque urbano, já foi concessionado.



FOTO ARQUIVO JM

O parque de campismo desapareceu para nascer um espaço de lazer.



FOTO GOVERNO REGIONAL

O Parque Público Urbano do Porto Santo é um espaço onde reina a paz.



Com a utilização do bar, vamos percebendo o que se pode ir fazendo.

Rui Cortez,
Diretor Regional do Património

Câmara não se pronuncia

O JM contactou a Câmara Municipal do Porto Santo no sentido de obter um comentário por parte da presidência, que preferiu manter-se em silêncio.

Campismo terminou em março de 2020

A pandemia de covid-19 veio dar uma “ajudinha” ao fim do parque de campismo que, segundo o que consta – a ter em conta afirmações de políticos à época dos factos – era já residual a sua ocupação.

tanto, a licitação começou com o montante de 850,00 € referente a proposta mais alta apresentada. Como não houve outras licitações, o espaço foi arrematado por esse valor”, conforme se lê no Facebook Imóveis Património Madeira.

Em declarações produzidas ao Jornal, o diretor regional do Património relevou que o balanço é positivo um ano após ser colocado à disposição dos utentes este novo espaço, tendo sido este o primeiro verão com o parque aberto, conforme aludiu. Ora, subentenda-se que ainda em mutação, o recinto prepara-se para acolher outra dinâmica.

“Esta semana foi feita a hasta pública para a concessão do bar/esplanada”, corroborou Rui Cortez, acreditando que a estrutura de bar, aberta em permanência, trará outra vida ao local, designadamente, como referiu, servindo de chamariz para a presença de mais pessoas.

Estes avanços, de resto, têm permitido perceber em que aspetos é possível melhorar. “Com a utilização do bar, vamos percebendo o que se pode ir fazendo”, aditou, referindo-se a um projeto em constante aperfeiçoamento e de acordo com as necessidades dos utentes.

“A limpeza e manutenção de áreas ajardinadas continua a ser assegurada no local”, que frisou continuar limpo e em bom estado de utilização.

A paisagística do lugar, de facto, convida a passeios naquele terreno, onde existem áreas para descanso e até outras demarcadas para a atividade desportiva. Redes para a prática de voleibol, a título de exemplo, numa ilha que continua a querer se afirmar para além dos meses de verão, chutando a questão da sazonalidade.

Parque urbano eleva turismo de qualidade

Na visita realizada ao local, em setembro do ano passado, Miguel Albuquerque sustentava que o campismo não era modelo que defendesse para o Porto Santo, sublinhando a tónica no alojamento de qualidade. “A ideia é este parque ser uma unidade para a manutenção do ecossistema de qualidade de vida da cidade do Porto Santo”, dizia o governante na ocasião.

Investimento avultado

700 mil euros mais ajuda comunitária. O parque urbano da cidade representou um investimento na ordem dos 700 mil euros, sendo que a mudança de parque de campismo para parque urbano obrigou também à plantação de mais árvores e arbustos, assim como uma área de cactos, correspondendo à pretensão de haver, deste modo, uma área de sombra no local. Assegurada deste modo e com uma envolvimento, de facto, convidativa.

RUA DAS HORTAS

Homem alucinado na via pública obriga à intervenção da PSP

Para evitar o alarme social, a Polícia ativou uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa para realizar o transporte da vítima para o serviço de urgências.

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Um homem com 40 anos foi, na tarde de ontem, identificado pela Polícia de Segurança Pública (PSP) e conduzido ao Hospital Dr. Nélio Mendonça, na sequência de um incidente por distúrbios na via pública.

A ocorrência aconteceu na Rua das Hortas, no Funchal, quando o indivíduo teve atitudes desordenadas na via pública, assustando quem por ali passava. Contudo, nunca existiu perigo para os transeuntes que apenas ficavam estupefactos com aquilo que iam vendo.

Apesar da muita movimentação naquela artéria, tudo acabou por ser feito sem que fosse provocado mais alarido para quem passava ou para os clientes dos estabelecimentos comerciais.

O homem foi intercetado pela patrulha da PSP que, entretanto, foi ativada para aquela zona, onde os agentes verificaram que o sujeito apresentava alucinações, criando algum alarme social.

Visto isso, a PSP achou que existia motivo suficiente para uma observação médica, pelo qual foram ativadas uma equipa pré-hospitalar e uma ambulância da Cruz Vermelha Portuguesa para o transporte da vítima para o serviço de urgências do Hospital Dr.



Equipa da Cruz Vermelha transportou as vítimas para o hospital.

Nélio Mendonça. Ficou ao cuidado de uma equipa multidisciplinar.

Queda no Areeiro

Umhas horas antes, já durante a manhã, a equipa da Cruz Vermelha portuguesa tinha estado a socorrer uma mulher com 26 anos, que foi hospitalizada, com ferimentos no pé, devido a uma queda no Pico do Areeiro. A vítima foi prontamente assistida por outras pessoas ainda

O homem foi intercetado pela patrulha da PSP. Agentes verificaram que o sujeito apresentava alucinações.

antes da chegada das equipas de socorro da CVP.

Para o local, foi ativada uma equipa da Cruz Vermelha Portuguesa, apoiada por uma ambulância, tendo a mulher sido devidamente socorrida e transportada ao serviço de urgência do Hospital Dr. Nélio Mendonça.

Fonte hospitalar revelou que a vítima tinha uma suspeita de um traumatismo no membro inferior. Ficou em observação e tratamento.

CÂMARA DE LOBOS

Poste de eletricidade tomba e não atinge ninguém por milagre

A queda de um poste de eletricidade, ocorrida anteontem em Câmara de Lobos, mais concretamente no arruamento que dá acesso ao bairro do Espírito Santo, assustou os transeuntes que por ali passavam.

Segundo testemunha ocular, “só por manifesto milagre não causou vítimas ou prejuízos materiais numa das mais movimentadas ruas da freguesia de Câmara de Lobos”. A mesma fonte relata ao JM que

“uma popular que regressava do trabalho à hora do incidente, testemunhou o ocorrido e diz ‘não ter ganho para o susto, garantindo que a ‘sorte’ foi os utentes do CACI terem, àquela hora, já se dirigido às respetivas casas”.

A mesma testemunha alega que “a referida infraestrutura vinha evidenciado já alguma debilidade há algum tempo, o que apenas vem atestar o manifesto abandono ao qual está votada aquela rua”. LN/PG



Poste caiu e, felizmente, acabou por não atingir os transeuntes.

INCÊNDIO

Falso alarme ativou bombeiros

Uma equipa dos Bombeiros Voluntários Madeirenses foi ativada, ao início da tarde de ontem, para o combate a um incêndio numa viatura, mas ao chegar ao local percebeu que se tratava, apenas, de fumo a sair do motor, talvez por aquecimento.

Um dos residentes, que detetou o fumo a sair do motor, achou tratar-se de um incêndio e acabou por alertar as autoridades para incêndio, o que não veio a se confirmar. Segundo uma fonte dos bombeiros, foi ativada uma equipa de combate a incêndios urbanos, apoiado por uma viatura ligeira. Após uma abordagem e confirmação do falso incêndio, a equipa dos bombeiros regressou ao quartel situado na Rua do Matadouro. PG

GAULA

Colisão fez um ferido ligeiro

Uma mulher, cuja idade não foi possível apurar, ficou ferida, na manhã de ontem, na sequência de uma colisão, entre duas viaturas, ocorrida em Gaula. Os Bombeiros Sapadores de Santa Cruz foram acionados, logo pela manhã, para o local, mais precisamente situado no Caminho da Doca, onde prestaram auxílio à vítima que apresentava ferimentos ligeiros, tendo sido, posteriormente, transportada ao hospital. LN

NEVES

Homem foi agredido

Uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses foi ativada, na madrugada de sábado, para socorrer um homem que foi vítima de uma agressão. O incidente ocorreu na zona das Neves, em São Gonçalo, e tem causas desconhecidas. A vítima, de 53 anos, foi devidamente socorrida e transportada numa ambulância para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde ficou em observação médica. PG

BUROCRACIA

Emigrantes na Venezuela criticam falta de apoio dos bancos

Cientes com documentos caducados ficaram com as contas bloqueadas e têm sentido dificuldades em realizar os procedimentos solicitados pelos bancos.



Apenas a Caixa Geral de Depósitos mantém-se ativa na Venezuela, com um escritório da Torre La Castellana.



Por Raul Caíres
raulcaires@jm-madeira.pt

O caso não é novo, mas continua a suscitar muita apreensão e angústia entre muitos membros da comunidade portuguesa na Venezuela. Dos bancos nacionais que tinham representações neste país, apenas a Caixa Geral de Depósitos mantém a sua operação com um escritório físico, na Torre La Castellana, em Caracas. Millennium BCP, Santander Totta (que ficou com o que restou do Banif), Novo Banco (que 'herdou' o BES) e BPI,

há muito que encerraram as respetivas operações para passar a trabalhar com os seus clientes exclusivamente via 'homebanking'. É neste patamar que as coisas não têm corrido bem.

Com o passar do tempo, os clientes necessitam de apresentar ao respetivo banco novos documentos de identificação, por terem caducado, e também comprovativos de morada, tal como acontece aos residentes em Portugal.

Para formalizarem o procedimento, têm de vir a Portugal para fazer a entrega presencial ou, em alternativa, enviarem por um portador a documentação em causa autenticada por um consulado português. Depois a instituição bancária carrega os novos documentos e desbloqueia as contas, que passaram a ficar nesta situa-

O caso não é novo, mas continua a suscitar muita apreensão e angústia entre membros da comunidade portuguesa na Venezuela.

ção por força da não entrega dos novos dados de identificação atualizados, que resultam de uma exigência do Banco Central Europeu e do Banco de Portugal.

Quem tem disponibilidade económica para viajar até Portugal, entra num avião e, chegado ao destino, dirige-se a uma agência e resolve a questão. Já os clientes que não gozam desta 'facilidade', são obrigados a tratar do assunto segundo o procedimento acima descrito, que pode implicar a contratação de um advogado. Mas a falta de informação e de apoio sobre como proceder, tem contribuído para que muitos clientes continuem com as contas bloqueadas, não podendo, assim, efetuar movimentos nas suas contas em Portugal.

Aleixo Vieira, conselheiro da

Diáspora Madeirense nomeado por Caracas, considera que os bancos "já tiveram o tempo mais que suficiente para arranjar uma forma de ajudar os seus clientes menos informados a resolver esta questão."

"Os que não podem viajar, tentam resolver o problema por via telefónica ou por correio eletrónico para o banco, mas muitos encontram dificuldades no atendimento", conta o funchalense, explicando que os bancos deviam ter um "departamento próprio para a diáspora e com funcionários mais preparados para dar resposta a pessoas que já não dominam bem a língua portuguesa e que, por essa razão, não sabem bem como proceder para dar resposta à nova burocracia".

"A banca está cada vez mais desumanizada. Faltam funcionários à moda antiga, daqueles que nos atendiam quase de forma pessoal porque nos conheciam, sabiam o que fazíamos e, no caso da Venezuela, facilitavam logo a nossa vida", relata, observando que entre a comunidade instalou-se o sentimento de que os "emigrantes deixaram de ser considerados como os enganados e roubados [nos casos do Banif e BES] para serem tratados como os malfetores".

Leonel Moniz, conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito por Valência, também não tem dúvidas de que antigamente tudo era mais fácil de resolver, até porque praticamente todos os grandes bancos portugueses tinham representação física na Venezuela.

"As pessoas mais afetadas são sobretudo com baixa escolaridade e idosas, e fruto da idade facilmente ficam muito apreensivas e preocupadas com o facto de lhes ser vedado o acesso às suas contas, ficando assim impedidas de efetuar pagamentos correntes", conta o madeirense, que explicou ao JM que tem tentado ajudar pessoas a ultrapassar estas dificuldades com a apresentação dos documentos caducados, lembrando, tal como Aleixo Vieira, que este problema não se coloca com o clientes da Caixa Geral de Depósitos.

Segundo o conselheiro, este problema, que não é novo, foi recordado recentemente ao secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Cesário, durante uma visita recente à Venezuela. O governante lembrou que não podia intervir na banca, dada a natureza privada do setor bancário. Contudo deixou a promessa de sensibilizar estas instituições para encontrar formas de facilitar o processo burocrático.

Sílvia Mata

silviamariamata@gmail.com



A tia da América

Naquele tempo, durante o verão, vinham, às vezes, os embarcados da América passar umas boas férias com a gente. Eu já os tinha visto antes nos noivos da tia Vera, era eu então muito pequena, e mais os conhecia por eu também, meu pai, minha mãe e minha irmã termos sido embarcados na América.

Eles eram três, a prima pequenita, pouco mais nova do que eu, o tio L. e a tia que era irmã de meu pai. Desde que me lembro, sempre admirei a tia embarcada na América. Ela apresentava-se e apresenta-se ainda muito cheirosa, muito fresca, com roupas bonitas e modernas. Nos lábios, vislumbra-se sempre a tonalidade de um discreto batom e nas mãos tão finas e tão bem tratadas, sobressai o verniz cor-de-rosa clarinho nas unhas mais ou menos curtas e encanudadas. Tudo muito simples, mas muito harmonioso. Hoje, há unhas excessivamente compridas que eu não sei quem pode se governar com aquilo nas mãos. Até as pequenas da escola também avezaram em as ter assim, grandes e bicudas, pintadas e mesmo postiças. Nem sei como conseguem escrever. Quem se atrevia no meu tempo àquilo!? Cá nada! Lembro-me da professora Arménia Lopes nos ter dado uma lição sobre o mal que a tinta do verniz nos faria às unhas se as pintássemos. Mas de verdade, gosto de apreciar aquela arte tão excêntrica e vaidosa. Acho-lhe graça e encanto, porém, comigo, nem sequer o mais leve cheirinho daquela arte se vale a pena, é dinheiro perdido, pois enquanto não rapar o verniz, não descanso e enquanto não puser as unhas à minha medida, não sossego. São coisas! Cada um tem as suas! Nunca houve nada desses exageros nas unhas da tia da América nem no rosto tão pacífico de falas mansas e calmas com palavras de paz. E eu gosto assim.

Minha mãe sempre disse que eu dava um ligeiro doaire às tias do Palheiro Ferreiro, o que inclui a tia da América, baixinha e socadinha; mas de rosto e de procederes, dizia mi-

nha mãe, saía às Soisas, arisca e etc, e mais não digo para não arranjar sarilhos.

Pois olha, com esta idade, já não sei o que diga. O que se passa é que me deu na cabeça em mandar fazer um fato de cima abaixo de uma cor garrida! O meu juízo! Comprei umas sandálias douradas, pinte as unhas dos pés, porque essas eu não vou roer, e lá vou eu pela porta fora à minha vida. Antes de sair, olhei-me ao espelho. Mas que coisa! Tirando a cor berrante, a figura que me olhava de lá para cá parecia-me a da tia da América, bemposta, risonha e vaidosa na sua simplicidade! Isto, de verdade, com a idade, o que a gente vai buscar!

Pior foi de regresso a casa, quando parei a minha viatura no canto da estrada de São João de Latrão para falar com minha prima. Ela sempre a olhar para mim, com qualquer coisa de espantado! Eu, na ocasião não atreui, mas quando cheguei a casa, fez-se luz! Pudera! A nossa querida tia Isabelinha tinha morrido há uma semana com quase 100 anos, e eu naqueles trajes! Como não me lembrei? Se minha mãe fosse viva, não me deixava caminhar de casa assim. Meu pai também não, ele que durante uma eternidade não nos deixou escarrear no terreiro, porque a sua querida tia Eugénia, irmã de minha avó, tinha morrido há não sei quantos meses e era uma vergonha aquela folia de alegria na nossa casinha. Ainda não era tempo de aliviar o luto, não senhores! Agora, o que não diriam aqueles dois, se soubessem que eu tinha ido de vermelho pela porta fora, com a tia Isabelinha ainda quente debaixo da terra?! Nem quero pensar! Decerto também minha prima, por estas horas, já gravou no seu caderninho de memórias esta minha tonta avaria!

No fim, feitas bem as contas tintim por tintim, o melhor mesmo é eu tomar juízo, deixar a tia da América quieta no seu canto e retomar solenemente o meu luto...

Sílvia Mata escreve
ao domingo, de 4 em 4 semanas

Pedro Nunes

Médico-Dentista



“Ab initio” parecia uma coisa, “in fine” era outra

“Ab initio” foi o nome dado às últimas buscas que varreram a Madeira. Pessoalmente gosto do toque “latinado”. Sempre fica melhor do que “desde o início”. Mal posso esperar pelo “in vino veritas”, ou pelo “utilius tarde quam nunquam”.

É que não sei vocês, mas eu já começo a achar que estas “operações” do Ministério Público são como a Covid. No início, toda gente queria saber quem tinha, onde, quando e como tinha apanhado. Depois, a certa altura, não ter estado positivo era já quase um motivo de vergonha. Pois bem. Pelo andar da carruagem, não tarda e aí do secretário, autarca, empresário, presidente de instituto ou afins que não tenha no currículo, pelo menos, uma noite mal dormida com os costados na Cancela. Livre-se... Será, porventura, sinal de que não (se) soube governar!

Talvez por isso, e imune (literalmente) à polémica, Miguel Albuquerque apressou-se a explicar, pela enésima vez, que “qualquer denúncia anónima pode levar a um auto de buscas”. É, portanto, normal. E é bom que a malta se vá habituando...

Não sei se adivinhando chuva, do nada, a minha maravilhosa consorte começou a levantar-se mais cedo para fazer o pequeno-almoço. Juro! Pela minha saúde. Na quinta foram torradas com sumo de laranja. Na sexta? Panquecas. Comemos todos, excepto ela, e ainda sobram algumas. Na altura não percebi o porquê do exagero na dose... Achei um desperdício. Mas agora, depois dos últimos acontecimentos, faz sentido! Ela sempre detestou correr o risco de receber visitas e não ter nada para pôr na mesa.

E eu assim espero que continue por muitos e longos dias. Por 2 razões! 1.º porque saio de casa já com o tal de jejum intermitente interrompido de manhã cedo. 2.º porque um dia pode acontecer mesmo... Sim, acredito piamente que ninguém está livre! Pelo menos a ver o que está a acontecer também ao filho do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Então não é que, segundo consta, Nuno Rebelo de Sousa, fez 14 pedidos ao pai desde que este tomou posse? Mas calma, só 6 é que foram aceites. Está bem que um deles valeu por 2, vá...

Mas então e eu? Quantas cunhas não meti ao meu pai? Oxalá tenham escutas, porque eu cá perdi a conta às vezes que depois de me perguntarem: “Pedro, sabes se o teu pai está a trabalhar?”, me pedem que ele observe alguma criança pois a coitada já foi 3 vezes às urgências, tomou os remédios que a avó “receitou” e levou 1 massagem da vizinha para virar o bucho e continua muito queixosa. Mesmo sentindo-se, algumas vezes, o último recurso, nunca me disse que não! “Manda-os vir e digam que vêm da tua parte”. Desligo todo cagão. Sinto-me o dono da chave da retrete. Não faço nada, mas fico

com a sensação de que dei um “jeitinho”. Tonto!

No entanto, mais tonto fiquei foi com tanto alarido, por estes dias, à volta do Palácio da Justiça. É que num dia falava-se de bloom e carros topo de gama e sobre os detidos pouco ou nada se sabia... Já no seguinte, suspeitos da prática de crimes de colarinho branco, divulgavam-se, à boca cheia, os nomes do ex-secretário regional da Agricultura, do seu ex-diretor regional, dos sócios da Dupla DP, do presidente do IASaúde, do presidente da Câmara da Calheta e de duas funcionárias públicas. O único arguido não detido era o secretário-geral do partido, ainda que este tenha garantido que se fosse necessário pediria o levantamento da imunidade parlamentar para colaborar com a justiça. Só que até agora não foi necessário. Pronto... Não foi, não foi!

Adiante, e continuando o meu desabafo sobre a desigualdade de tratamento dado aos suspeitos, dos últimos partilhavam-se fotos algemados e a chegar ao tribunal sob medidas de extrema segurança... É assim: se me perguntarem se são todos uns santos? Provavelmente não. Se punha as mãos no fogo por algum? Tampouco. Mas perigosos, ao ponto de ser preciso empunhar shotguns e fechar estradas, também não me parecem. Tanto é que, horas depois, foram todos corridos com medidas pouco ou nada gravosas.

Palavra de honra. Exceptuando a suspensão da actividade do cargo público que desempenha um deles, os oito arguidos ficaram apenas sujeitos ao Termo de Identidade de Residência (TIR). E depois? Por aí, nada demais. Obrigação de pedir autorização ao tribunal para se ausentarem da região, mas sem privação do passaporte? Também nenhum mal vem ao mundo por isso. Vivo assim há anos. Vá, o pior de tudo pode é ser a proibição de contacto com os demais arguidos. Sim, é que 2 deles, pelo que se diz, são um casal... E eu só penso, ao mesmo tempo que me arrepio, “e se fosse comigo?”. Ai... Cruzes credo. Deus me livre, mas quem me dera.

Ps: mentira amor. Não vivo sem ti! E digo-te mais. Só não me caso contigo no Fanal porque fica longe e a actual secretária da Agricultura, Pescas e Ambiente diz que aquilo é onde param os carros. Vou ver se autorizam antes no Heliporto da Protecção Civil. Sim, seria o local ideal para quem é gira e boa como tu! Mas nem é tanto por isso. É que estive a ver e fica no Caminho do Pináculo. Bem, pelo sim, pelo não, em vez de véu e cauda longa, leva antes um paraquedas! Caso contrário corremos o risco de ficarmos conhecidos pelo “até que a morte nos separe” mais rápido da história.

Pedro Nunes escreve
ao domingo, todas as semanas

'OCEAN EXPLORER'

Navio de expedição iniciou escala de 11 dias na Região

A embarcação atracou ontem e ficará na Madeira até 2 de outubro, com escala no Porto Santo.

Por Paula Abreu
paulaabreu@jm-madeira.pt

Já está no Funchal o navio de cruzeiro 'Ocean Explorer', da SunStone Maritime Group, que se estreia assim, no porto da capital madeirense. A embarcação, registada em Portugal, atracou ontem logo pela manhã e ficará na Madeira até ao dia 2 de outubro.

Recorde-se que, tal como escreveu ontem o JM, na sua edição impressa, o navio fica na Região por 11 dias, sendo que no dia 28 deste mês, terá uma escala técnica no Porto Santo, regressando no dia seguinte ao Funchal, onde ficará até ao dia 2, como referido.

O navio, dotado de decks externos, e concebido para a vertente de expedição, tem capacidade para acolher até 138 passageiros, contando com 105 elementos da equipa e da tripulação, sendo uma construção muito recente, entregue ao armador em 2021, com intensão de iniciar as suas viagens inaugurais neste ano de 2024.

O 'Ocean Explorer' caracteriza-se pela proa invertida, estando especialmente vocacionado para viagens na Antártida, desta feita pela Quark Expeditions. Como se lê



O 'Ocean Explorer' caracteriza-se pela proa invertida, estando vocacionado para viagens na Antártida.

no site oficial da empresa, o navio mais recente da sua frota é "moderno, elegante e construído especificamente para exploração polar".

O navio, com um comprimento de 342 pés (104,4 metros) foi projetado "com o que há de mais

moderno em tecnologia de navios de expedição. Uma das principais características do navio é o ULS-TEIN X-BOW®, uma inovação em engenharia marítima que garante uma experiência de navegação confortável e suave graças à proa

invertida. Localizada na proa está a biblioteca de dois andares, cheia de luz, que introduz uma arejamento bem-vindo ao navio de expedição", lê-se ainda na descrição. De referir que as suas cabines são espaçosas e apresentam "um de-

#

138

PASSAGEIROS é a capacidade do navio, que está preparado ainda para 105 membros da equipa e tripulação.

Próximos navios no porto no dia 25

Segundo se pode consultar no site da Administração de Portos da Região, as próximas reservas no porto do Funchal estão apazadas para o dia 25. Assim, na quarta-feira, atracam na Madeira o Iona, para uma escala entre as 7 horas e as 16h30, seguindo depois para Tenerife, e o 'Vista', com entrada prevista para as 8 horas e partida às 17 horas, seguindo para La Palma.

Até ao final do mês, são esperados o 'Borealis', no dia 26, o 'Anthem of the seas', a 27 e, no dia 29, o 'Sun Princess' e o TBA.

sign escandinavo moderno e personalizado e quase todas têm varandas".

A saber ainda que "o 'Ocean Explorer' apresenta amplas áreas de visualização ao ar livre e decks externos de várias alturas, que são ideais para fotografia de longa distância e observação da vida selvagem, contando ainda com 15 embarcações Zodiac, que "permitem que os hóspedes saiam do navio de forma rápida e segura para aventuras fora do navio".

AVIAÇÃO

SATA pressionada pelos custos

O grupo SATA manteve uma trajetória de crescimento de receitas no primeiro semestre do ano, mas os custos operacionais condicionaram o desempenho operacional e financeiro nesse período, segundo um comunicado da empresa aérea.

"O crescimento contínuo das receitas mantém-se em 2024, atingindo cerca de 180 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca 32 milhões de

euros (+22%) quando comparado com o período homólogo de 2023", referiu o comunicado.

No entanto, "a pressão sobre os custos fez recuar o EBITDA [resultado operacional antes de juros, impostos, depreciações e amortizações] para 6,5 milhões negativos, em comparação aos 3,6 milhões de euros positivos verificados no primeiro semestre de 2023".

"O resultado líquido do Grupo SATA foi afetado pela pressão provocada pelo aumento dos custos operacionais, bem como nos gastos financeiros, fixando-se nos 45 milhões negativos", refere.

"No primeiro semestre de 2024, o Grupo transportou 1,174 milhões de passageiros, correspondendo a mais 16%, quando comparado com o período homólogo", de acordo com a nota.



No 1.º semestre do ano, a SATA transportou 1,174M de passageiros



FOTO JOANA SOUSA

CONCURSO PÚBLICO

Finanças avança com Registo de Aeronaves

A criação do Registo Internacional de Aeronaves não está na gaveta. No dia 17, o governo lançou concurso público internacional para serviços jurídicos.

Por **Paula Abreu**
paulaabreu@jm-madeira.pt

A pretensão da Região em criar o Registo Internacional de Aeronaves, visando o reforço da Zona Franca através da implementação de novas áreas de investimento, está a dar passos, com a publicação de um concurso público internacional para a contratação de uma equipa jurídica.

Recorde-se que, em novembro do ano passado, o Governo Regional – na altura ainda formado pela coligação PSD/CDS – incluiu na proposta de programa para o quadriénio 2023-2027, medidas que visavam reforçar a Zona Franca através da implementação de novas áreas de investimento, como a criação do Registo Internacional de Aeronaves.

Com efeito, passado quase um ano e depois de eleições antecipadas que voltaram a eleger Miguel Albuquerque, a Secretaria Regional das Finanças lançou, no último dia 17, o concurso público que visa a 'Aquisição de serviços jurídicos especializados para a elaboração de parecer

jurídico para a criação de um registo internacional de aeronaves no âmbito do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM)', como se lê no procedimento publicado em Diário da República. O valor base do concurso público é de 96 mil euros.

De recordar que, no programa para o quadriénio 2023-2027 entregue no parlamento regional, em novembro de 2023, o governo explicava no documento que o objetivo do registo de aeronaves é tornar o CINM "mais atrativo à captação de investimento externo, enquanto vetor essencial de criação de emprego qualificado, de diversificação do tecido económico regional e de incre-

mento de receita fiscal".

O reforço do CINM passa por lhe conferir a "correspondente segurança jurídica e subsequente estabilidade", condições que o Governo Regional considera "imprescindíveis ao seu regular funcionamento, enquanto instrumento essencial de internacionalização e crescimento da economia regional".

O governo destacava a necessidade de implementar um "novo modelo" na Zona Franca, que preveja novas áreas de investimento, nomeadamente ao nível da inovação tecnológica e digital, bem como a implementação do Registo Internacional de Aeronaves.

Concorrentes da 'Legal 500' ou 'Chambers'

O concurso público para serviços jurídicos especializados para a elaboração de parecer jurídico para a criação do registo internacional de aeronaves visa contratar uma equipa com vasta experiência. Ora, aos concorrentes são exigidos requisitos mínimos de capacidade técnica, como presença no mercado "com mais de 25 anos" ou "ser uma Sociedade de Advogados com reconhecimento internacional designadamente por fazer parte da Legal 500 ou da 'Chambers'" e "possuir certificações/reconhecimentos internacionais no setor da aeronáutica", entre outros, como se pode ler no procedimento publicado em Diário da República, no dia 17 de setembro.

REDE X

Nova representante legal no Brasil

A X (antigo Twitter) nomeou a advogada Raquel de Oliveira como nova representante legal da rede social no Brasil, depois do Supremo Tribunal Federal (STF) ter dado à empresa 24 horas para o fazer.

De acordo com a televisão CNN Brasil, a rede social confirmou que notificou na sexta-feira a nomeação da nova representante legal ao STF.

Na quinta-feira, o juiz do STF Alexandre de Moraes tinha dado à X até às 21:29 de sexta-feira (01:29 de ontem em Lisboa) para anunciar a nomeação.

Este é um dos requisitos exigidos pelo juiz para que a rede social detida pelo empresário Elon Musk volte a funcionar no Brasil.

A X está bloqueada no Brasil por decisão judicial desde 30 de agosto porque se recusou a cumprir ordens judiciais de retirar da rede social perfis de pessoas investigadas por transmitir mensagens antidemocráticas e não pagou multas que lhe foram impostas pela justiça.

Na quarta-feira, porém, a rede social voltou a ficar acessível aos

utilizadores brasileiros após a migração de parte dos seus servidores que não estavam bloqueados.

Em resposta, Alexandre de Moraes impôs uma multa de cinco milhões de reais (824 mil euros) por dia à X, por desrespeitar o bloqueio.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que regula o setor de telecomunicações no gigante sul-americano, afirmou, em comunicado, que a rede social agiu de forma deliberada.

"Com o apoio ativo das prestadoras de telecomunicações e da empresa Cloudflare, foi possível identificar [um] mecanismo que, espera-se, assegure o cumprimento da determinação, com o restabelecimento do bloqueio", lê-se no comunicado da Anatel.

"A conduta da rede X demonstra intenção deliberada de descumprir a ordem do STF", completou o órgão regulador.

A rede garantiu que o acesso a alguns utilizadores no Brasil, apesar do bloqueio ordenado pela justiça, deveu-se a questões técnicas involuntárias e foi temporário.

AVALIAÇÃO

Agência de rating Fitch mantém País em 'A'

A Fitch decidiu manter o rating de Portugal inalterado em 'A-', mas reviu em alta a perspetiva para 'positiva', segundo foi ontem anunciado.

"A perspetiva positiva reflete o progresso contínuo na redução da dívida pública, um histórico e compromisso com uma política fiscal prudente e a contínua desalavancagem externa, que reduzem as vulnerabilidades de Portugal", explica a Fitch, em comunicado.

A agência de notação financeira espera que "o crescimento económico moderado e um modesto superavit orçamentário reduzam a dívida do governo de Portugal para 95,8% do PIB até o final de 2024, de 99,1% no final de 2023".

"Projetamos uma redução contínua da dívida para 88,1% em 2026, em comparação com a

mediana 'A' de 56,6% e para 82,5% em 2028", indica a agência, o que será "impulsionado por altos superávits primários e crescimento sustentado".

Na avaliação de Portugal, a Fitch sinaliza também que prevê um excedente de 0,2% do PIB em 2024, destacando ainda assim que o governo "implementou medidas de gastos e receitas que visam atender a algumas exigências sociais de longa data, mas continua comprometido em sustentar superávits modestos no médio prazo".

Já o rating manteve-se em 'A-' tendo em conta que "as classificações de Portugal também são apoiadas por indicadores de governação superiores à mediana 'A', com forças institucionais sustentadas pela adesão à UE e à zona euro".

INCÊNDIOS

135 mil hectares arderam entre domingo e sexta-feira

No total, arderam este ano em Portugal 146.649 hectares, tendo o país passado, numa semana, dos melhores valores de área ardida da década para o terceiro pior desde 2014.

Os incêndios florestais consumiram entre domingo e sexta-feira cerca de 135.000 hectares, totalizando este ano a área ardida em Portugal quase 147.000 hectares, a terceira maior da década, segundo o sistema europeu Copernicus.

As zonas mais afetadas pelos fogos dos últimos dias são a região de Viseu Dão Lafões, com uma área consumida pelas chamas superior a 52.000 hectares, Tâmega e Sousa (mais de 25.000 hectares), Região de Aveiro (mais de 24.000 hectares), seguido da Área Metropolitana do Porto, Alta Tâmega e Ave, com uma área ardida superior a nove mil hectares cada.

De acordo com o sistema europeu de observação da Terra Copernicus, que recorre a imagens de satélite com resolução espacial a 20 metros e 250 metros, a contabilização da área ardida desde domingo chega aos 135.752 hectares.

No total, arderam este ano em Portugal 146.649 hectares, tendo o país passado, numa semana, dos melhores valores de área ardida da década para o terceiro pior desde 2014, sendo apenas ultrapassado em 2017 (563.000 hectares) e 2016 (165.000).



FOTO NUNO ANDRÉ FERREIRA/LUSA

Em comparação com os outros países da UE, Portugal está este ano no topo da tabela em percentagem de área ardida.

O sistema europeu Copernicus também conta que este ano ocorreram em Portugal 170 incêndios significativos.

Em comparação com os restantes países da União Europeia, Portu-

gal está este ano no topo da tabela em percentagem de área ardida, seguido do Chipre, Bulgária, Croácia e Grécia.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) não

registava ontem ocorrências significativas de incêndio, apesar de ainda existirem meios no terreno, nomeadamente 226 operacionais e dois meios aéreos no fogo da região de Castro Daire (Viseu).

LISBOA

Marxa Cabral em Portugal

Centenas de pessoas, de várias raças, género e idades, desceram ontem a Avenida da Liberdade, em Lisboa, na primeira Marxa Cabral em Portugal organizada pelo Movimento Negro.

“Amílcar Cabral, unidade e luta. Contra o racismo e a xenofobia”, foram as palavras com que a Marxa (marcha, em crioulo) Cabral arrancou da Praça do Marquês de Pombal animada por batucadeiras e vivas a Cabral, o líder africano e anticolonialista que faria este ano 100 anos de idade.

FOGOS

Governo grato à Ucrânia

O Governo português agradeceu ontem à Ucrânia, através da rede X, a ajuda com o envio de um avião para combater os fogos que atingiram as regiões centro e norte do país. “Em nome do Governo português, o Ministro dos Negócios Estrangeiros (MNE), Paulo Rangel, e a ministra da Administração Interna (MAI), agradecem, na pessoa do MNE ucraniano, a disponibilidade da Ucrânia no fornecimento de ajuda a Portugal para o combate aos incêndios”, lê-se na publicação feita pelo MNE.

AÇORES

Sismo sentido na Terceira

Um sismo de magnitude 2,3 na escala de Richter foi sentido ontem de madrugada em algumas localidades da ilha Terceira, de acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA). Num comunicado, o IPMA indicou que o abalo “foi sentido com intensidade máxima III/IV (escala de Mercalli modificada) nas freguesias de Doze Ribeiras e com menos intensidade em Santa Bárbara e Cinco Ribeiras (concelho de Angra do Heroísmo, Terceira)”.

ENSINO SUPERIOR

Última fase do concurso de acesso

Os alunos podem desde ontem candidatar-se à 3.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), havendo 3.030 vagas em cursos universitários e politécnicos.

Esta é a última oportunidade para os alunos concorrerem este ano ao ensino superior, estando as candidaturas abertas até terça-feira, segundo o calendário da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES).

As vagas das instituições estão disponíveis no ‘site’ da DGES, sendo que mais uma vez há ligeiramente mais lugares em institutos politécnicos do que em universidades.

De acordo com os dados a que a Lusa teve acesso, há apenas 10 cursos com mais de 20 vagas e situam-se nos institutos politécnicos de Santarém, Setúbal e Leiria e nas universidades de Lisboa, Porto e Trás-os-Montes e Alto Douro.



O curso de Agronomia do Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior Agrária destaca-se por ser o que apresenta mais lugares (31 vagas).

Os alunos poderão concorrer às 3.030 vagas de 634 cursos, sendo que 174 terão apenas um lugar. Haverá também mais 10 vagas para o curso de enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa e outras três para a escola do Porto.



FOTO GAVRIIL GRIGOROV / EPA

UCRÂNIA

Rússia não participará em cimeira de paz

A Rússia anunciou ontem que não participará na segunda cimeira sobre a Ucrânia planeada por Kiev para novembro, depois de o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ter admitido essa possibilidade.

"A cimeira terá os mesmos objetivos: promover a ilusória 'fórmula de Zelensky' para qualquer base para a resolução do conflito, obter o apoio da maioria do mundo e utilizá-lo para apresentar à Rússia um ultimato de capitulação", declarou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, num comunicado de imprensa.

"Não participaremos em tais 'cimeiras'", assegurou a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangei-

ros russo.

Ontem, Zelensky admitiu que a nova proposta de plano de paz para a Ucrânia deverá permitir negociações diretas com a Federação Russa.

"O plano estará pronto no início de novembro. Será um começo para alguma base para falar em qualquer formato com a Rússia. Em qualquer formato. Com qualquer um dos seus representantes. Porque haverá um plano", assegurou o líder ucraniano num comunicado.

Zelensky explicou que três dos pontos deste plano de paz já foram conseguidos, o que permitiria à Rússia ser convidada para uma segunda conferência de paz, como a que se realizou na Suíça nos dias

15 e 16 de junho.

Embora Kiev mantenha a sua exigência de uma paz "justa", que levaria as tropas russas a abandonar as fronteiras internacionalmente reconhecidas do país, incluindo a península da Crimeia, Moscovo disse apenas estar pronto a considerar "propostas sérias" que tivessem em conta "a situação no terreno refletindo realidades geopolíticas".

Em junho o presidente russo, Vladimir Putin, explicou que Moscovo só concordaria com conversações de paz na condição de a Ucrânia renunciar à sua soberania sobre cinco das suas regiões, parcial ou totalmente ocupadas pela Rússia, para as quais reivindica a anexação.

MARROCOS

Dois mortos e 14 desaparecidos

Pelo menos dois passageiros morreram e 14 estão desaparecidos depois de um autocarro ter sido arrastado pelas cheias esta sexta-feira na província de Tata, no sul de Marrocos, enquanto 13 foram resgatados, segundo as autoridades locais.

Fontes das autoridades locais indicaram que o veículo foi arrastado pelo rio Tata, situado na província com o mesmo nome, e

cujo caudal atingiu mais de 2.300 metros cúbicos por segundo.

Foi ainda comunicado o desaparecimento de uma mulher na aldeia de Ighurten, em Takezmirt, na sequência das inundações.

Quanto a danos materiais, as inundações provocaram o colapso total ou parcial de diversas infraestruturas e habitações (já evacuadas).

GAZA

Ataque em escola causa 17 mortes

A Defesa Civil de Gaza disse ontem que um ataque israelita a uma escola que acolhe deslocados na Cidade de Gaza provocou 17 mortos, entre eles oito crianças e cinco mulheres. O exército de Israel indicou que o ataque tinha como alvo combatentes do movimento islâmico palestino Hamas na Faixa de Gaza.

"Pelo menos 17 mártires, in-

cluindo oito crianças e cinco mulheres, e mais de 30 feridos (...) após um ataque israelita com foguetes à escola al-Zaytoun C", disse o porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mahmoud Baçal, especificando que milhares de pessoas deslocadas pela guerra encontraram refúgio neste estabelecimento de ensino.

MARSELHA

Ativistas bloqueiam navios

Uma manifestação de duas organizações contra o turismo de cruzeiros em Marselha bloqueou ontem a entrada de quatro navios no porto desta cidade francesa durante algumas horas até à intervenção das autoridades, que detiveram 21 ativistas.

De acordo com a agência noticiosa Efe, a operação foi orga-

nizada pelos grupos Extinción Rebelión e Stop Cruceros, que na sua conta na rede social X publicaram diversas imagens de como os seus membros com uma dezena de caiaques impediram o acesso dos navios ao porto, no início da manhã. O protesto terminou com a intervenção das autoridades de Marselha.

VENEZUELA

Perseguição sem precedentes

A organização não governamental (ONG) Comité para a Proteção dos Jornalistas (CPJ) alertou para o que descreveu como uma perseguição sem precedentes de jornalistas, após as eleições presidenciais de 28 de julho na Venezuela.

O CPJ disse sexta-feira que oito jornalistas foram presos sob acusação de terrorismo devido a

reportagens que fizeram e uma dúzia de profissionais foram forçados ao exílio. Um relatório sobre a situação da imprensa na Venezuela sublinha que "muitos meios de comunicação passaram para a clandestinidade" perante o sistemático assédio e ataques de altos funcionários do Governo do presidente Nicolás Maduro.

EUA

Harris desafia Trump para novo debate

A candidata democrata à presidência dos EUA, Kamala Harris, desafiou ontem o seu adversário republicano, Donald Trump, para novo debate, na CNN, em 23 de outubro, poucos dias antes das eleições.

"A vice-Presidente Harris está pronta para enfrentar Donald Trump

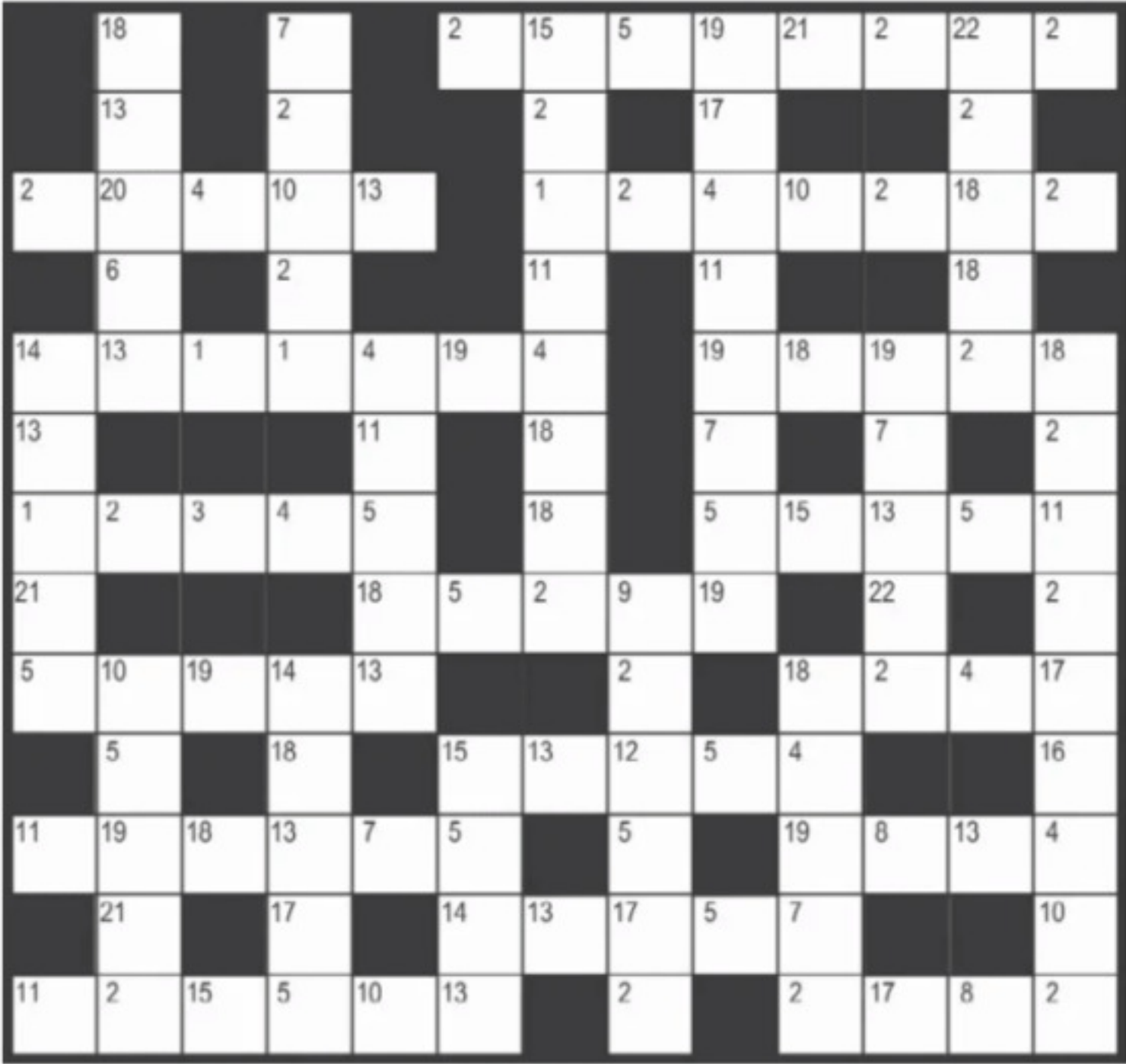
mais uma vez em palco", escreveu a sua equipa de campanha num comunicado.

A maioria das sondagens indica que Harris dominou o debate realizado em 10 de setembro, atraindo constantemente o seu rival para os assuntos em que o candidato repu-

blicano estava menos confortável, em particular a sua reputação internacional. Isso não impediu Trump de afirmar que, pelo contrário, foi ele quem ganhou o debate, ao mesmo tempo que atacou a imparcialidade dos dois jornalistas da cadeia televisiva ABC que moderaram a discussão.

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.



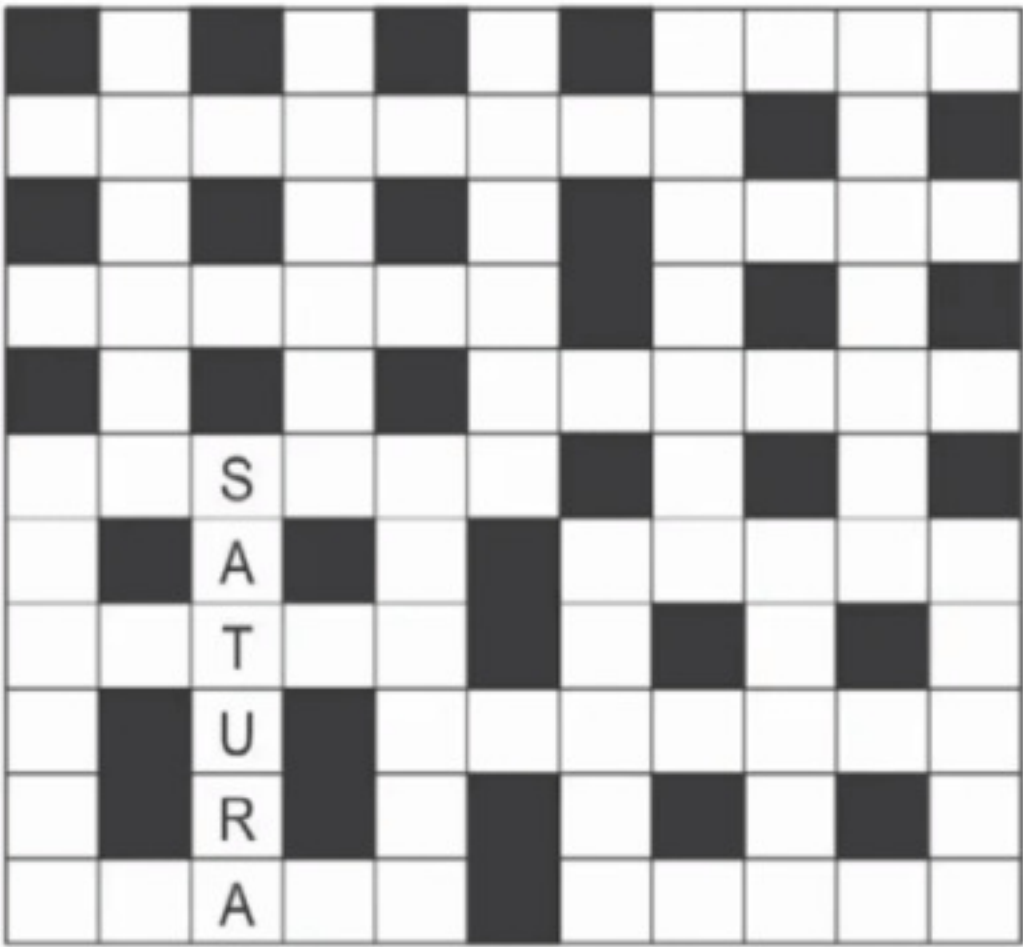
CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
S	A	Q	U	E								
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Sopas cruzadex



- 4 LETRAS
- ☐ PAPO
 - ☐ RARA
- 5 LETRAS
- ☐ ARAME
 - ☐ FANAI
 - ☐ INIBE
 - ☐ ORADA
 - ☐ PIFIA
 - ☐ PITON
 - ☐ PULEI
- 6 LETRAS
- ☐ AMPLIO
 - ☐ ARABIA
 - ☐ ASSARA
 - ☐ ENSAIA
 - ☐ FERROS
 - ☐ IMITOU
 - ☐ QUEBRA
 - ☐ RENOVA
 - ☒ SATURA
- 7 LETRAS
- ☐ OBLONGA
 - ☐ PERDOAI
 - ☐ PERMITI
- 8 LETRAS
- ☐ REQUINTE



DAIXPMODTARGSSADAE
AMGFANAISESRGORPZI
EUIPEREOAOSRARAPIU
PEAPRUCOTGDDGUBSOO
GSIUASSARAMINIBET
DGOTOAADOBBLONGAAAI
OSOOEIAGRCPCCEORLGM
AMZNAITIMREPRIBRII
REQUINTEEARSFREUED
ERAIASNEDUDAEAUDLO
AAOOVDAPLPOTRIQUUR
REOEIILPMAAURFPAPA
ARINNAZESPIROISIZD
MAAAEOOAEOXASPEMAA
EACMRSEUNOEUMESAAD

sudoku

			8	3	2	4		
			4		1		2	6
		2				8	1	9
	7	5			4			
2		4	9					
	8	7			5			
6	9					7		

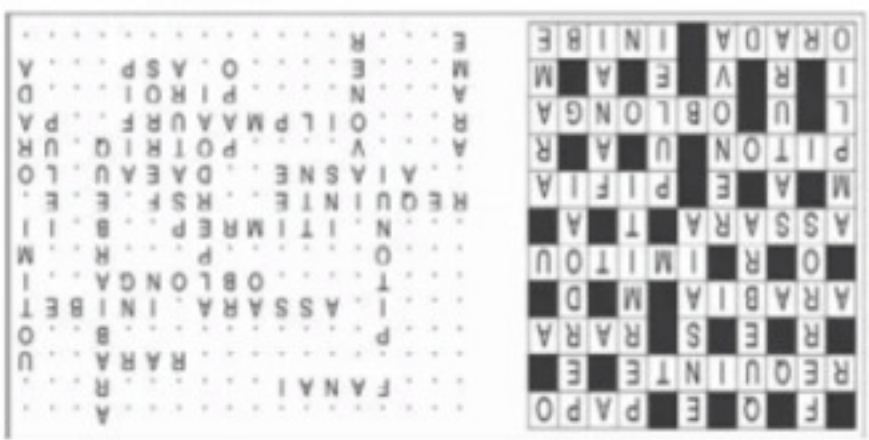


SUDOKU

Soluções

6	9	3	2	1	8	7	5	4
1	8	7	6	4	5	2	9	3
2	5	4	9	7	3	1	6	8
9	7	5	1	8	4	6	3	2
8	1	6	3	2	9	5	4	7
3	4	2	5	6	7	8	1	9
7	3	8	4	5	1	9	2	6
4	2	1	7	9	6	3	8	5
5	6	9	8	3	2	4	7	1

SOPAS CRUADEX



CRIPTO CRUZADAS

1=S 2=A 3=Q 4=U 5=E 6=Ã 7=N 8=Ç 9=G 10=D 11=M 12=Z 13=O 14=P 15=C 16=H 17=L 18=R 19=I 20=J 21=T 22=V

Encontra as diferenças

Solução



Prestações sem entrada.

OFICINA PRÓPRIA



SEAT LEON ST 1.6 TDI - 110CV - DIESEL
ANO: 2016 - 161.200KM



RENAULT CLIO IV GRANDTOUR 1.5 DCI
ANO: 2015 - 125.000KM



RENAULT CLIO IV 0.9 TCE (90CV)
GASOLINA | ANO: 2017



MINI COOPER D 1.6 110CV
DIESEL | ANO: 2007 | 228.000KM



MERCEDES-BENZ ML270 CDI
157.000KM | CAIXA AUTOMÁTICA | DIESEL



MERCEDES-BENZ CLASSE C T-MODEL
180D (122CV) | DIESEL | 174.900KM

RAMPA DE SANTA RITA (JUNTO À VIA RÁPIDA) - FUNCHAL - TLF/FAX: 291604734 - TLM: 927424887 / 966421917 • SITE: WWW.CARXOP.COM - E-MAIL: CARXOP@HOTMAIL.COM - FACEBOOK.COM/CARXOP

IPPT Lda.

Recrutamos para a construção
Candidatura:ipptemprego@gmail.com

PAULO CAPELO

Mediação Imobiliária
Unipessoal, Lda 9491 AMI

ARRENDAR-SE T2

Apartamento T2 sem mobília.
5º Piso. Centro Funchal
1 cozinha equipada, lavandaria,
sala, 2 quartos e 2 casas de
banho. 1 Estacionamento.
Licença de utilização nº335/1997
C.M.Funchal.SCE-227006825 (D)
Valor: 1.200,00 euros

RUA JOÃO TAVIRA N.º 37, 2.º ESQ
961 386 068 | 965 014 701 | 291 230 354
www.paulocapeloimobiliaria.com



- LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- JARDINAGEM
- DESINFESTAÇÃO PEST CONTROL
- DISTRIBUIÇÃO

T. 291755350 F. 291755241
TLM. 910501619

Caminho Velho da Chamorra,
nº 15 | 9020-128 Funchal



Sindicato dos Trabalhadores na Hotelaria, Turismo, Alimentação, Serviços e Similares da RAM

Filiado na: Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses — C.G.T.P.—I.N.,
Federação dos Sindicatos de Alimentação, Bebidas, Hotelaria e Turismo de Portugal e
União dos Sindicatos da Madeira

CONVOCATÓRIA

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

De acordo com os artigos 73ª e 74ª dos Estatutos deste Sindicato, convoca-se o Plenário para o dia 9 de Outubro do corrente ano, para a votação que decorrerá na sede do Sindicato, Delegação sindical do Porto Santo e nas empresas entre as 10.00 e as 16.00 horas.

Funchal, 19 de Setembro de 2024
Pelo Secretariado
Adolfo Freitas

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÃO VICENTE

Graciela da Fonte de Caires – Notária

Estrada João Abel de Freitas, 18 R/C, Sala A e B, 9240-039 São Vicente | Tel.: 291 623 079
- Tel./Fax: 291 625 607 - Tlm.: 937 258 174 | Email: saovicente.cartorionotarial@gmail.com

(Publicado no "JM" de 22-9-2024)

Graciela da Fonte de Caires, notária, **CERTIFICA** para efeitos de publicação, que por escritura outorgada hoje, lavrada a folhas oitenta e nove e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número DOZE -G, deste Cartório, I) **BLANDINA DOS SANTOS FRANCISCO**, viúva, natural da freguesia e concelho de São Vicente, onde reside à Estrada das Ginjas, número 165, 9240-232; e II) **JOAQUIM DE SOUSA SANTOS** e mulher **ELISABETE FERNANDES LIRA SANTOS**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de São Vicente, onde residem à Estrada das Ginjas, número 147, 9240-234, **DECLARAM**, a primeira outorgante mulher e o primeiro outorgante varão, melhor identificados em I) e II), que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem – na proporção de metade para cada um, isto é, em compropriedade – o seguinte bem imóvel, a saber:

Prédio rústico, composto por terra de cultivo (atravessado por um caminho de terra), localizado ao Sítio das Ginjas, freguesia e concelho de São Vicente, com a área de quatro mil e treze metros quadrados, a confrontar a **norte** com Vereda e Levada, a **sul** com Silvano Francisco Figueira, a **nascente** com Herdeiros de João Batista Ribeiro e Herdeiros de Gregório Fernandes dos Ramos, e a **poente** com Estrada, inscrito na respetiva matriz predial, em nome de Manuel Isidoro Pacheco, sob o artigo 17587 – o qual teve origem sob parte (1/10) do artigo 5051. Que o referido prédio acima melhor identificado, **não se encontra descrito** na Conservatória do Registo Predial de São Vicente, e embora ofereça semelhanças com o ali descrito sob o número dois mil quinhentos e dois, da dita freguesia e concelho de São Vicente, não tem qualquer relação com este, o que é declarado nos termos e para os efeitos previstos no número 3 do artigo 112.º Código do Registo Predial.

Que, o identificado prédio veio à posse dos ora justificantes melhor identificados em I) e II), ela no estado de solteira, maior, sendo ele ainda solteiro, menor, em dia que não conseguem precisar **do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e sete**, por compra meramente verbal, não titulada, feita a Manuel Isidoro Pacheco – o titular inscrito na matriz – casado com Maria Leontina de Ponte, sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram ao Sítio das Ginjas, freguesia e concelho de São Vicente, sem que nunca tivesse outorgado a respetiva escritura; sendo que declaram desconhecer os segundos ante possuidores por antiguidade. Que, posteriormente, contraíram matrimónio, a primeira outorgante mulher, melhor identificada em I), com Jaime Pedra Francisco, sob o regime da comunhão de adquiridos, atualmente dele viúva, e o primeiro outorgante varão, melhor identificada em II), com Elisabete Fernandes Lira Santos, sob o indicado regime de casamento.

E que, desde a data da aquisição até ao presente, logo, há mais de **vinte anos**, sempre esteve o identificado prédio na posse dos ora justificantes, sendo a posse exercida do justificante varão, melhor identificado em II), durante a sua menoridade, pelos seus pais, enquanto seus representantes legais, e a partir da sua maioridade por si, diretamente, com capacidade plena, ambos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, de boa-fé, de forma contínua e pacífica, sem oposição de quem quer que fosse e com o conhecimento de toda a gente, e que tem consistido na utilização, limpeza, obras, cultivo e colheita de frutos naturais e no pagamento dos respetivos impostos e contribuições, pelo que apesar de não disporem de um título com que possam comprovar o seu direito de propriedade, o certo é que já adquiriram, a título originário, o mencionado prédio, **por usucapião**. Que, para suprir a falta de tal título, recorrem à presente justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.

FOI DITO PELA PRIMEIRA OUTORGANTE MULHER, melhor identificada em II), Elisabete Fernandes Lira Santos: Que, **confirma** as declarações prestadas pelo seu respetivo marido, nomeadamente que a posse do identificado prédio foi adquirida antes do seu casamento, tratando-se, portanto, de bem próprio dele.

Está conforme o original.

São Vicente, vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Graciela da Fonte de Caires

NÃO EXISTE PROBLEMAS SEM SOLUÇÃO
GRANDE MEDIUM VIDENTE

MESTRE OUMAR

ESPIRITUALISTA E CIENTISTA

DOTADO DE CONHECIMENTO E PODERES, AJUDA
A RESOLVER PROBLEMAS EM MENOS DE TRÊS DIAS!
PROBLEMAS DE AMOR, NEGÓCIOS, INSUCESSOS,
DEPRESSÃO, JUSTIÇA, APROXIMAÇÃO
E AFASTAMENTO DE PESSOAS AMADAS,
IMPOTÊNCIA SEXUAL, VÍCIOS, INVEJAS, ETC.

LÊ A SORTE, DÁ PREVISÃO DE VIDA.
RESULTADOS A 100% GARANTIDOS!!!

Consultas pessoalmente
ou à distância.

TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 21:00
291 107 503 – 963 944 584

DOUTOR CASSAMÁ

COM LONGA EXPERIÊNCIA DE TRABALHOS OCULTOS,
O DOUTOR É CONHECEDOR DE PROBLEMAS DIFÍCEIS.

AJUDA A RESOLVER COM SIGILO, OS PROBLEMAS DE AMOR, INVEJA,
RECUPERAR PESSOA AMADA, DESEMPREGO E NEGÓCIOS PARADOS.

TAMBÉM FAZ PROTEÇÃO CONTRA INIMIGO E PERIGOS

CONSULTAS PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA

966552122 - 291 238 724

JM IMOBILIÁRIO & Reabilitação Urbana

NA TERCEIRA, QUARTA-FEIRA DE CADA MÊS
NÃO PERCA!

MEDICINA DENTÁRIA

MD KLINIC
MADEIRA DENTAL & MEDICAL CLINIC

DR. BRUNO FALCÃO
IMPLANTOLOGIA & ORTODONTIA
@drbrunofalcao

MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Bruno Falcão
(Diretor Clínico)
Dr. Nuno Melvill de Araújo
Dr.ª Joana Vieira
Dr.ª Lília Pereira
Dr.ª Joana Araújo
Dr.ª Carolina Cardoso
Dr. Nuno Santos
Dr.ª Margarida Faria
Dr.ª Sara Diana
Dr.ª Lisandra Reis

TRATAMENTOS

Implantes Dentários
Facetas de Cerâmica
Reabilitação Oral
Ortodontia e Ortopedia Facial
Endodontia Microscópica
Harmonização Orofacial
Odontopediatria
Branqueamento Dentário

ESPECIALIDADES MÉDICAS

PSIQUIATRIA Dr.ª Carina Mendonça	MED TRADICIONAL CHINESA Dr.ª Cristina Silva	NUTRIÇÃO Dr. Bruno Sousa
GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA Dr.ª Cremilda Barros Dr.ª Tânia Freitas	PSICOLOGIA Dr.ª Mónica Nóbrega	TERAPIA DA FALA Dr.ª Carolina Freitas
	PODOLOGIA Dr.ª Marta Silva	

FUNCHAL Rua Ivens 3B, Ed. Dona Mécia, 1º E 9000-046
☎ +351 291 233 592 ☎ +351 91 77 57 072

MACHICO Rua do Ribeirinho, Ed. Paz, 3F, R/C 9200-118
☎ +351 291 967 575 ☎ +351 963 601 977

2ª a 6ª feira - 09h00 às 20h00
Sábado, Domingo e Feriados, Fechado.

facebook.com/mdclinicmadeira
@md_klinic

www.mdclinic.com

Dr. João Faria Paulino
Médico Dentista ced.3773

Dentistria
Endodontia
Implantologia
Prostodontia
Ortodontia

Rua 31 de Janeiro,
81A 1º andar, Funchal
☎ 291 236 995

NUTRICIONISTA

SÓNIA XAVIER
NUTRICIONISTA

CLÍNICA DA SÉ, FUNCHAL
tel: 291 207 676

HOSPITAL DA LUZ, CLÍNICA DO CANIÇO
tel: 291 934 504

CENTRO MÉDICO E DE REABILITAÇÃO DA MISERICÓRDIA DE MACHICO
tel: 291 969 140

biodente
clínica dentária

Liberte o Seu Sorriso

- IMPLANTOLOGIA
- PRÓTESE
- ORTODONTIA
- DENTISTERIA ESTÉTICA
- BRANQUEAMENTO

RUA JOÃO TAVIRA Nº 59, 2º - FUNCHAL
☎ 291 227 672 / 917 845 866
www.biodente.pt

JM Saúde

PORTUGAL TE CUIDA
A FALTA QUE O SONO NOS FAZ
A ESTÉTICA E A PLÁSTICA UROLOGIA DE CIRCULÇÃO

CLÍNICAS

Bem Vindo às Clínicas Dr. Joaquim Vieira

POLICLÍNICA DE SANTA CRUZ, LDA
TELEFONE: 291 524 103

POLICLÍNICA DE SANTANA, LDA
TELEFONE: 291 573 555

CENTRO MÉDICO DO CARMO
TELEFONE: 291 224 460

POLICLÍNICA de CÂMARA DE LOBOS
TELEFONE: 291 910 260

ESPECIALIDADES

- Análises Clínicas e Anatomia Patológica
- Alergologia e Medicina Interna
- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular
- Dermatologia
- Ecografia Cardíaca
- Ecografias Ginecológicas e Obstétricas
- Endocrinologia
- Fisiatria e Fisioterapia
- Gastroenterologia
- Ginecologia/Ostetrícia
- Medicina de Reprodução
- Infertilidade
- Medicina Dentária
- Medicina Geral e Familiar
- Neurologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Patologia
- Pneumologia
- Psicologia Clínica e Terapia Familiar
- Psiquiatria
- Radiologia
- Reumatologia
- Terapia da Fala
- Unidade Mama
- Urologia e Andrologia

http://clinicajv.pt

ANÁLISES CLÍNICAS

LANA
Laboratório de Patologia Clínica e Anatomia Patológica
(Dr. Francisco Henriques de Gouveia)

MÉDICOS ESPECIALISTAS:
Prof.ª Doutora Rosa Henriques de Gouveia
Dr.ª Ana Filipa Vicente

RUA JOÃO GAGO, 10-1.º
TEL.: 291 237660 | 291 215 260 | 927 409 434
www.lana.pt lanalaboratorio@gmail.com

Dr. Gil Caroto,
Médico Dentista
Ex-Docente da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa

IPRO Clinic
Centro Avançado de Implantologia e Reabilitação Oral

☎ 291232972 🌐 www.iproclinic.com

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f JM-Madeira
@jm_madeira
@jmmadeiraRAM
JM Madeira
JM Madeira

in

FISIOTERAPIA

FISIO-TERAPIA
NÁDIA SILVA

Fisioterapia Pilates Clínico Bem-Estar

Rua Hospital Velho, Edifício Insular, 25, 4º andar. 9060-129 Funchal
Telef.: 964122113 Website: www.fisioterapiannadiasilva.pt

GASTROENTEROLOGIA

DR. JOSÉ CARLOS MARTINS

MÉDICO ESPECIALISTA EM GASTROENTEROLOGIA

Doenças do estômago, fígado, Vias biliares, pâncreas e intestinos
Rastreio do cancro do cólon

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

291 224 370 | 966 124 752
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 19 - 1.º Funchal

CLÍNICA GERAL

AVASAD

Medicina Desportiva
Medicina do Trabalho
Ortopedia
Reumatologia
Neurologia
Pediatria
Psiquiatria
Psicologia
Cardiologia
Cardiologia Pediátrica
Imunologia
Medicina Geral e Familiar
Medicina Interna

☎ (+351) 291 221 123 969 958 842
geral@avasad.pt
☎ Rua dos Aranhas nº53, 1º andar 9000-044 Funchal

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS
@avasad

Carta

ALGUMAS NOTAS DE LEITURA DO ROMANCE ANTES QUE A CIDADE MORRA, DE DEODATO RODRIGUES

A PRODUÇÃO literária na Madeira, depois do 25 de Abril, ganhou um lugar no panorama nacional através da expressão poética e do seu expoente falecido não há muito tempo, Herberto Helder. Recentemente, coube a um romance, Antes que a cidade morra, de Deodato Rodrigues, fazer emergir do Atlântico uma nova perspectiva sobre o que a produção literária da ilha da Madeira é capaz. Em cinco capítulos, Temporal, Salvação, Retorno, Agonia e Castigo, o autor, que não esconde a pesquisa histórica por que optou, narra, através da história de personagens bem «construídos», densos e credíveis, a evolução da cidade do Funchal, nas suas grandezas e misérias, mais estas do que aquelas. Os títulos dos capítulos enunciam um percurso trágico, de um ponto de destruição até ao castigo final, passando pelo fervilhar da vida sempre em estado de desequilíbrio, mesmo parecendo em estado de graça. A credence é uma constante em Arsénia, a mulher de Damião e mãe das suas filhas. Ela é uma mulher condenada ao trabalho da padaria para o qual são necessários braços de homem. A ignorância tomou conta dela sob a forma do culto das mafarricas e o seu destino foi entregue às cartas de adivinhação. Tal como os efeitos da natureza inclemente, ela domina no primeiro capítulo. E morre, sem homem e sem filhas, enfeitizada. O sofrimento de Damião, personagem maior do romance, é outra constante. As suas lágrimas ininterruptas ao longo da vida, a dor profunda que sempre sente, fazem-no um autêntico sofredor na pele de um boxista, traficante, ladrão, prostituto, clandestino, drogado, capataz, amante, marido e pai. Ele é um personagem analfabeto cuja ignorância é superada pela coragem, assumida em qualquer circunstância e no sentido do desenrascanço – tão característico da alma lusa, dizem – que lhe permite «farejar» as oportunidades. Destemido, esperto, disponível para o que der e vier, a sua vida acaba por ser mais próxima de um constante tormento, fruto da sua salvação do temporal, do que uma suave e

delicada passagem pela Terra. A personalidade de João Araújo aparece como egoísta, sempre com os olhos postos nos negócios que lhe trarão proveito; ele tem um olhar de águia sobre o que se passa na terra, seja para controlar os negócios seja para observar aqueles que não são como ele e que ele gostaria de ser, ou, pelo menos, juntar-se-lhes, os «intelectuais» do Golden Gate, os conspiradores, os tertulianos de Cenáculo; é ele que antevê o que se irá passar com a construção do novo porto e com a eleição de Fernão de Ornelas para a presidência da Câmara do Funchal, tudo desgraças que lhe estragarão os negócios, ainda que, no seu olhar observador, ele compreenda que as obras a realizar serão uma boa maneira de pôr dinheiro a circular e de dar algum emprego aos muitos desempregados da cidade e da ilha; aliás, a fome é outra constante em todos os capítulos, mas nenhuma personagem fará essa denúncia como este Comendador, que se comprometeu em ajudar os mais pobres, para além da denúncia da pobreza. Um personagem rico, contraditório, cuja aparente vilania ombreia com o cuidado com a cidade e com os seus habitantes.

Até que ponto a visão do autor está, ela própria, impregnada dessa espécie de superstição secular que é o culto da feitiçaria, é uma hipótese académica a ponderar, ou uma suspeita infundada. Não deixa, no entanto, de usar um tom que não sendo satírico, também não aparece distanciado, como se o autor se tivesse deixado levar por uma certa moralidade, pelo menos, por uma linguagem, pontuada aqui e ali, por laivos moralizadores. O sexo praticado ou é resultado da droga, nomeadamente, com Becker, o contramestre gay, ou, então, é sempre envolto em nobre paixão, enlevo, sedução amorosa, cúmulo das almas platónicas que se querem, condizente com o amor puro, imaculado. Só assim o sexo é praticável e justificado, positivamente. Numa palavra, credence, dor e purificação, parecem ser os traços fundamentais com os quais o autor faz viver os seus personagens. O cínico João Araújo é excepção. Uma nova edição devidamente depurada eliminará de Antes que a cidade morra, as gralhas que ainda contém.

Carlos Rodrigues

Cartoon



A direção do Marítimo esqueceu-se que o andebol já tinha jogado provas europeias.



E não dá para esquecer que houve jogo de futebol ontem em Pevidém?

Comentários

TAÇA DE PORTUGAL: MARÍTIMO ELIMINADO EM PEVIDÉM

RIBEIRA Brava B dava uma lavagem nesse Marítimo **vicente8_04**

HUMILHADOS por uma equipa da 4ª divisão **dinarte_f_santos**

SILAS fora, ontem já era tarde **slendy_pt**

MEUS DEUS este Marítimo. Novo treinador, 2 derrotas contra o colosso Alverca e hoje contra uma equipa que nunca ouvi falar, que equipa é esta? **marcosousa1972**

DIFICILMENTE veremos o marítimo na 1.ª liga nos próximos anos. **jose_luis_nobrega**

SOU MARITIMISTA, mas com este andamento, ta amarrado. O pessoal do Nacional que não mie muito que prò ano a 2.ª divisão tem lugarzinho reservado. **vitorhugobrito93**

TAÇA DO MARÍTIMO: TREINADOR DO MARÍTIMO FALA EM "DESASTRE"

NINGUÉM faz milagres, com jogadores sem ambição e sem carácter!!! Resultado: um desastre!!! Os sócios e adeptos é que ainda levam este futebol ao colo ... Se não for por nós, o Marítimo já tinha caído no esquecimento!!! **Carolina Andrade Drumond**

O MARÍTIMO tem tantos adeptos falam sempre no maior das ilhas e

nenhum deles serve para treinador. **Antonio Andrade**

AQUI FICA O ASSUNTO DESTACADO EM RELAÇÃO AO TEXTO E MAIS.

O DESASTRE maior é ele... **Sérgio Silva**

SAÍRAM os melhores, Xadas, Platiny, Amir e o Lucas. Que é que podemos esperar? **Joao Pereira**

ASSOCIAÇÃO RESGATA ANIMAL GRAVEMENTE FERIDO

QUE VERGONHA sinto de todas as pessoas que nada fizeram, até a PSP. Obrigada a vocês, por serem incansáveis e nunca desistirem. **amador5233**

PARABÉNS à @ ajudaaalimentarcaes pelo trabalho "incansável" (na verdade cansa e entristece muito ver esta realidade todos os dias)! Tem de haver leis que interditem esta gente que maltrata assim os animais de voltar a lidar com estes seres divinos e muitas bem altas! **sandra.doria.music**

UMA TRISTEZA, haja penas severas para quem os trata assim. **sivafabia31**

MAS como, meu Deus, pode alguém deixar um animal chegar a este ponto, sem palavras. **duartepedroc**

SINTO vergonha do meu país **lilianasantooss**

OBRIGADA por nunca desistirem. Isto é uma vergonha, terá que haver punição. **cidaliarodrigues05**

FICHA TÉCNICA



EJM, Lda

NIF 511007205

EJM - Empresa Jornalística da Madeira, Lda.

Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- Verbum Media, Comunicação Lda.
- ACIN, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros

N.º ERC: 126734

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA

Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo),
António Henrique Fernandes Rosa Gomes
e João Francisco Ramos Sousa dos Santos
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS

Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR

Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)

SUBDIRETOR

Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)

EDITORES

Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e David Spranger (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)

REDAÇÃO

(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, Carla Ribeiro (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), Catarina Gouveia, Daniel Faria, Guadalupe Pereira, Hélder Teixeira, Iolanda Chaves (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), Joana Sousa, Lígia Neves, Marco Milho, Paula Abreu (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), Paulo Graça, Raul Caires e Romina Barreto.

Estatuto Editorial disponível em www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL

291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt

ASSINATURAS

Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403

NECROLOGIA

funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403

ATENDIMENTO PÚBLICO

Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO

Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela
Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira



RÁDIO 88.8

DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

LICENÇA DRETT 29/2022



AGÊNCIA FUNERÁRIA GRANDE HOMENAGEM
ELEITA A MELHOR AGÊNCIA NO FUNCHAL
 SERVIÇO DIGNO. MUITO APOIO À FAMÍLIA. PREÇOS JUSTOS.

24 horas
91 7777 277
291 100 403

PUB

PARTICIPAÇÃO



FERNANDA AMÁLIA GONÇALVES

(09/04/1927 - 20/09/2024)

FALECEU

Suas filhas, filho, genros, nora, netos e bisnetos, demais familiares e amigos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa parente, moradora que foi em Câmara de Lobos - Paróquia de Santa Cecília, e que o seu funeral se realiza **amanhã**, Segunda-feira, 23/09/2024, saindo do Hospital Dr. Nélcio Mendonça pelas 13:00 horas para a capela do cemitério de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 14:00 horas, seguindo-se a inumação no mesmo.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia na próxima Sexta-feira, 27/09/2024, pelas 19:00 horas, na igreja paroquial de Santa Cecília, Câmara de Lobos, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Câmara de Lobos, 22 de setembro de 2024



AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA DE LOBOS

DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
 CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
 TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
 WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
 REGISTO DRCIE: 14/2007



15 ANOS

RELÓGIOS

MARCAS
 PRESTIGIADAS

- OURO
- PRATA
- DIAMANTES

**COMPRAMOS
 OURO AO DOMICÍLIO**

INFORME-SE JÁ:
 291 234 353 - OUROLUX.PT

VISITE-NOS
 NO FUNCHAL
 OU MACHICO

FOME

Papa condena desperdício de alimentos

O Papa Francisco condenou ontem o desperdício de alimentos, que considerou "um escândalo", sobretudo face à fome que assola tantos países, durante uma audiência com a polícia financeira italiana.

"O desperdício de alimentos é um escândalo (...). Como podemos explicar a fome no mundo de hoje, quando há tanto desperdício nas sociedades desenvolvidas? Isto é terrível", disse o Papa à Guarda de Finanças (Guardia di Finanza, em italiano), citado pela agência Efe.

Francisco lamentou ainda que existam "Estados que, apesar de terem enormes recursos, permanecem isolados a nível financeiro ou de mercado global" e reiterou que "se deixassem de produzir armas durante um ano, a fome no mundo acabaria", mas, disse, para alguns "as armas são melhores do que resolver a fome".



Papa condenou ontem o desperdício de alimentos, que considerou "um escândalo".

FOTO EPA

MISSA DE 30º DIA



MARIA FÁTIMA DE SOUSA GOMES

Seu marido, filha, filho, nora, genro, neto e demais família, informam que será realizada uma missa de 30º dia na próxima terça-feira dia 24/09/2024, pelas 19h na Paróquia da Sagrada Família, Funchal.

A família agradece desde já a todas as pessoas que por amizade e solidariedade venham a participar nesta eucaristia.

Funchal, 22 de setembro de 2024



291 100 403
 ABERTO 24H

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
GRANDE HOMENAGEM
 de DUARTE AVEIRO e ÉLVIO RAMOS

ELEITA NO ANO 2024 A MELHOR AGÊNCIA FUNERÁRIA NO FUNCHAL

VATICANO

Ricos devem "pagar mais impostos"

O Papa defendeu na sexta-feira que os ricos devem "pagar mais impostos" para que o dinheiro possa ser distribuído "pelos pobres e pela classe média", durante uma reunião organizada Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral no Vaticano.

Sob o lema "Enfrentar a desumanização, e como objetivo de refletir sobre o caminho feito desde um encontro similar realizado em 2014, o Papa disse que "deve haver mais impostos sobre os milionários".

A justificar a pretensão, argumentou: "Se essa percentagem tão pequena de bilionários que tem a maior parte da riqueza do planeta for incen-

tivada a dividi-la, não como esmola, mas fraternalmente, que bom que seria. E que justo seria para todos".

Durante a sua intervenção, Francisco também recusou frontalmente o sistema económico atual: "Enquanto não se resolverem os problemas dos pobres, não se resolverão os problemas do mundo". A este propósito, acentuou: "Os pobres não podem esperar".

Da mesma forma, criticou "o silêncio da indiferença que permite o rugido do ódio" e que - ao calar-se perante a injustiça - "abre caminho à divisão social, divisão social à violência verbal, a violência verbal à violência física e a violência física à guerra de todos contra todos".



MEMÓRIA AGRADECIDA
Teodoro de Faria
Bispo Emérito do Funchal

O Leão de Judá é Cristo

Embora seja frequente na Bíblia falar de leões, nunca tive a oportunidade de encontrar um deles. Disse-me um guia que junto à nascente do Jordão, na floresta de Cesareia de Filipe, poderia ainda encontrar algum exemplar. Estive lá há dois anos, mas ninguém do nosso grupo os avistou, embora alguns estivessem com medo. No palácio dos Omayas, em Jericó, encontra-se um mosaico datado do século VIII, com um autêntico e belo leão..

A Bíblia, porém, refere-o tantas vezes, que devia ser muito conhecido. Este animal é semelhante ao da Assíria, de tamanho pequeno e farta cabeleira. Sansão teve de lutar contra ele na antiga cidade de Gaza. O pequeno David, nos campos de Belém, lutava contra leões para defender o seu rebanho e, assim, estava preparado para lutar contra o gigante Golias. Ele, David, dizia ao rei Saul: “O teu servo matou um leão e assim será contra esse como um deles”. (1 Sam.17,36).

O profeta Jeremias, como castigo dos pecados dos israelitas diz: “Por isso sereis feridos pelo leão da selva...porque são muitas as suas rebeldias e suas apostasias são grandes” (Jer.5,6).

O leão é sinal de força, mui temido, majestoso, o rei dos animais.

Os escritores bíblicos têm diversas formas de o exprimir, tanto pode ser Deus como o diabo. Deus tem a majestade, está sobre todos, o leão pode ser o diabo pelo seu poder destruidor.

Ao terminar os seus dias, Jacob nomeia Judá como a primeira entre as tribos exclamando “a raça de leão é Judá”. No Livro do Apocalipse não se encontra ninguém que possa abrir o Livro e um dos Anciões grita com júbilo: “Não chores, triunfou o Leão de Judá, o retorno de David poderá abrir o Livro e os sete selos”. Cristo é o Leão da tribo de Judá.

Esta imagem significa que Cristo tem o poder sobre todas as coisas.

O leão é um dos quatro animais do Apocalipse, que tem a forma de serem os mais ágeis, fortes e inteligentes, ou seja, a

O profeta Jeremias, como castigo dos pecados dos israelitas diz: “Por isso sereis feridos pelo leão da selva... porque são muitas as suas rebeldias e suas apostasias são grandes” (Jer.5,6).

águia, o boi, o leão e o homem que podem louvar e engrandecer o poder da divindade com o eterno cântico da sua glória.

Na Transjordânia, na cidade de Nebo, a cidade construída sobre mosaicos, encontra-se também a figura do leão na igreja de São Jorge, aquela que nunca deixamos de visitar nas peregrinações. Ele representa o leão forte e o povo é uma leoa segundo Ezequiel, (Ez. 19). Porém, quando desobedece a Deus, haves de devorado os profetas como um leão que estraga tudo. Por vezes, o leão representa com a sua soberba os inimigos de Israel, como o Egito, Babilónia e a Síria. O profeta Joel tem uma expressão muito singular: “Uma nação levantou-se contra mim e minha terra, os seus dentes são de leão e de leoa”. Quando a invasão veio do norte como um furacão, o profeta Jeremias grita em Jerusalém, dizendo: “Levantou-se o leão do seu covil e o devorador de nações pôs-se em marcha.”

Nos Salmos, o leão representa o inimigo interno, o que procura devorar e desgarrar o justo. O Novo Testamento identifica leão com demónio, São Paulo foi

libertado da boca do leão, na segunda carta a Timóteo, São Pedro diz que, o demónio é como um leão que ruge, procurando a quem devorar. A besta do Apocalipse tem faces de leão que vem fazer guerra aos justos.

Todavia, Deus atuará como o leão. Uma bela expressão do Profeta Amós: “Ruge o leão quem não temerá? Fala o Senhor quem não vai profetizar?” Job lamenta-se: Se me levanto como um leão, Tu me dás caça.”

Quanto ao leão, como Resto de Israel, virá um tempo de paz em que o profeta Isaías escreve: “Virá um tempo de paz em que o leão como o boio comerão palha”. O leão, é símbolo de ruína e devastação, as imagens da Bíblia são ricas de significado como são variadas. A Deus, se chama leão como ao diabo, leão é o inimigo, e leão o castigo de Deus, leão se chamará ao Povo de Deus quando obedece ao Senhor, leão é o malvado que se assemelha à destruição, o leão é como o Rei dos Reis, é o único que é capaz de abrir o Livro e romper os sete selos, ou seja Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho da Virgem Maria.

DOMINGO XXV DO TEMPO COMUM

“O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos”

Leituras: Sb 2, 12. 17-20; Sl 53 (54), 3-4. 5. 6 e 8 - Tg 3, 16 - 4, 3

Evangelho: Mc 9, 30-37

Naquele tempo, Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia. Jesus não queria que ninguém o soubesse, porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes: “O Filho

do homem vai ser entregue às mãos dos homens, que vão matá-l’O; mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará”. Os discípulos não compreendiam aquelas palavras e tinham medo de O interrogar. Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa, Jesus perguntou-lhes: “Que discutíeis no caminho?”. Eles ficaram calados, porque tinham discutido uns com os outros sobre qual deles era o

maior. Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes: “Quem quiser ser o primeiro será o último de todos e o servo de todos”. E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles, abraçou-a e disse-lhes: “Quem receber uma destas crianças em meu nome é a Mim que recebe; e quem Me receber não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou”.





Cultura, tradição, agricultura e uma vasta animação musical são os ingredientes principais deste certame que serve de homenagem ao fruto produzido na Região.

Ponta do Pargo ao rubro com 'Festa do Pêro'

Márcio Amaro e Trioiva Voice encabeçaram o cartaz do certame que iniciou ontem. Para este domingo, a Casa do Povo preparou um programa recheado, com destaque para o cortejo alegórico às 16 horas.

Por **Lígia Neves**

ligia.neves@jm-madeira.pt

Já na passada quinta-feira, a Casa do Povo da Ponta do Pargo, promoveu uma ação prática intitulada 'Técnicas de Plantação de Frutíferas', no âmbito daquela que é já

a XXXIX edição da 'Festa do Pêro'.

No entanto, foi este sábado que arrancaram as festividades, propriamente ditas, num dia em que, após a missa, subiram ao palco o Grupo de Cordas da Fajã da Ovelha, a Banda Avelino e Daniel, os Bons Amigos e os Amigos da Música, além dos artistas que encabeçavam o cartaz: Márcio Amaro

e Trioiva Voice.

Certo é que às inúmeras pessoas que se deslocaram àquela freguesia do município da Calheta, não foram dadas tréguas no que diz respeito à animação musical com os vários artistas que fizeram entoar as vozes e instrumentos a levar ao rubro uma plateia que se revelou bem composta.

Dia recheado de animação

Este domingo promete ser um entretenimento de igual dimensão, com a abertura do evento aprazada já para as 9 horas desta manhã, onde serão recebidas as entidades oficiais, ao som da Banda Municipal Paulense.

Pelas 11 horas haverá uma missa solenizada pelo grupo Coral da

da Escola de Música da Casa do Povo da Calheta, à qual se seguem as atuações do Grupo de Folclore da Casa do Povo da Ribeira Brava, o programa 'Abraço da Madeira' em direto, o Grupo Folclórico de Gaula, a Associação Grupo de Folclore da Calheta, o Grupo de Folclore da Casa do Povo de Santa Cruz e logo após o do Rochão.

Pelas 15h20 irão intervir as entidades oficiais e serão entregues os prémios aos agricultores do 'Melhor Pêro', 'Melhor Pavilhão' e participantes do 'III Torneiro de Dominó da Festa do Pêro'.

O grande momento do dia está agendado para às 16 horas, com o Cortejo Alegórico a embelezar as ruas da Ponta do Pargo, num dia dedicado à cultura, tradição e agricultura.

Após o desfile, pelas 16h40, retomam os concertos, desta feita com o Grupo de Folclore Monte Verde, Grupo D'Canto a Canto, João Quintino e, por fim, o Conjunto de Rítmicos Modernos 'Os Lordes', com encerramento previsto para as 22 horas.

Ilha dourada vive era medieval

O 'Festival Colombo', promovido pela Secretaria Regional de Economia, Turismo e Cultura, continua a encantar porto-santenses e visitantes com o reviver do período dos Descobrimentos.

Ontem o Porto Santo voltou à era medieval, deu vida a uma oficina de escrita criativa, o Parque da Cidade (antigo parque de campismo) recebeu o 'Torneio de Tiro com Arco Cristóvão Colombo' e, claro está,

não poupou o público que se juntou no Largo do Pelourinho a uma vasta animação com a Associação de Batucada da Madeira, o Festival de Cocktails, a Associação Cultural Rodopio Pitoresco, o Somnium: Alquimistas, a Associação de Dança e Artes Recreativas, o Porbatuka e os Alma Negra.

Houve, ainda, espaço para o entretenimento propiciado pelo Teatro Bolo do Caco, que interpretou 'Saltibancos & Mascarados', bem

como aristas circenses a espalhar 'magia' pelas ruas, e a 'Trívia - Rumores e (des)Amores de uma comédia dell'arte', pelo TEC, além da dramatização do 'Ovo de Colombo', pelo Teatro do Avesso, em parceria com a GATO, a par do 'Colombo em Apuros', Macetistas e Artistas Circenses e o espetáculo de fogo 'Alchemia'.

Refira-se que o certame encerra hoje, mas ainda é tempo de voltar atrás no tempo e divertir-se 'à moda antiga' na ilha dourada. LN



Termina hoje o Festival Colombo no Porto Santo.

Brígida Ferraz eleita Miss Madeira 2024

Concurso escolheu ainda Nahomi Melim como Miss Teen Madeira 2024.

Por **Bruna Nóbrega**
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Brígida Ferraz foi nomeada Miss Madeira 2024. O concurso, realizado ontem no salão paroquial da freguesia do Imaculado Coração de Maria que, acolheu, pelo segundo ano consecutivo, o evento, consagrou a jovem, de 24 anos, natural de Machico. Numa noite de beleza e glamour, a faixa de primeira-dama foi colocada na funchalense Diliansa Fernandes, de 24 anos, ao passo que Catarina Silva, de 29 anos, também do Funchal, conquistou o título de segunda-dama.

Nahomi Melin é Miss Teen

Este sábado foi também eleita a Miss Teen Madeira 2024, tendo saído vitoriosa Nahomi Melim, jovem de 17 anos, natural de Santa Cruz. Nesta categoria, Machico voltou a destacar-se com Lara Muresan, de 16 anos, que foi eleita primeira-dama e Inês Gonçalves, da mesma idade, natural de Câmara de Lobos, foi segunda-dama.

O certame foi realizado numa parceria entre a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria, a Academia Miss Portugal e o Concurso Na-

cional de Beleza (CNB). Refira-se que o CNB é o organismo oficial responsável pela seleção de candidaturas para os títulos Miss Queen Portugal, Miss Teen Portugal, Miss/Mrs Portugal e Top Model Portugal, enviando representantes para a final nacional do Miss Portugal.

Conforme evidenciou a Junta num comunicado enviado à redação, o concurso Miss Madeira 2024 destaca-se não apenas pela sua "dimensão estética, mas também pelo seu compromisso social e ambiental, promovendo a liderança feminina, a igualdade de género e a valorização do património e do turismo local".



Lara Muresan (à esquerda), Nahomi Melim (ao centro) e Inês Gonçalves (à direita):



Freguesia do Imaculado Coração de Maria acolheu o evento pelo segundo ano consecutivo.



O 'Summer Closing' chega ao fim este domingo.

Ribeira Brava despede-se do verão

É com a festa 'Summer Closing', a decorrer desde o passado dia 20, que a Ribeira Brava se despede do verão, ao som de vários artistas.

Depois de uma sexta-feira pautada pela moda, com um desfile, e pela comédia, com a subida ao palco dos humoristas JP Ramos e Luís Paulo, ontem, a noite foi dedicada às atuações de João Vinagre e Juvencio Luyiz que convidaram o vasto público a cantarolar e dançar

ao ritmo das suas sonoridades.

Hoje a festa chega ao fim, estando previstas, para este domingo, as atuações da dupla Bruna & Luís, pelas 18 horas, seguida pelo madeirense Pedro Garcia, às 20 horas, e, por fim, Pagonejo, pelas 22 horas.

Refira-se que o certame, organizado pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, pode ser assistido em direto, através do canal NAMI-NHATERRATV, com apresentação a cargo de Xavier Agrela. **LN**

SE ESTIVERMOS
A SAIR,
JÁ PODEM ENTRAR.

EXTERMINIO
CONTROLO DE PRAGAS

291 930 500 www.exterminio.pt

WWW.JM-MADEIRA.PT

JOSÉ VIEIRA E LAUREEN TEIXEIRA MAIS RÁPIDOS

A vereda de acesso ao sítio do Espigão foi palco da segunda edição da Ribeira Brava Vertical Race, que decorreu na manhã de ontem, com 84 participantes.

O evento foi a última prova pontuável para o Campeonato Nacional de Skyrunning na disciplina de SkySpeed. Os participantes tiveram pela frente um percurso exigente, com 2 km em subida constante, totalizando 530 metros de desnível positivo.

José António Vieira (Clube Naval S. Vicente) foi o mais rápido e concluiu a subida entre o sítio da Mela Léguas e o sítio do Espigão em 00:20:03, vencendo a competição masculina. Nos femininos, Laureen Teixeira (Clube Escola do Estreito - Ma-

deira) venceu com o tempo de 00:24:09.

A prova de ontem fechou as contas do Campeonato Nacional de SkySpeed, com Vítor Faria (Clube Escola do Estreito - Madeira) a conquistar o título nacional masculino após aplicação de um critério de desempate, relegando José António Vieira para a segunda posição. Nos femininos, Ana Luísa Roda (Clube Escola do Estreito - Madeira) partiu para esta competição com o título nacional assegurado, conseguindo um resultado igualmente relevante ao obter a 2.ª posição no final da vereda do Espigão.

Na competição coletiva, o Clube Escola do Estreito venceu em masculinos e femininos.



SHIRLEY E JONNIER DOMINADORES



FOTOS TRANS MADEIRA

James Shirley (à esquerda) e Morgane Jonnier (à direita) foram mais rápidos em todos os cinco dias de prova.

Por **Marco Milho**
mmilho@jm-madeira.pt

James Shirley e Morgane Jonnier venceram a segunda edição de 2024 do Trans Madeira, dominando por absoluto a competição ao longo dos cinco dias.

Nos homens, o escocês terminou todos os cinco dias de provas como o ciclista mais rápido, averbando um tempo final de 2:27:16.9. Shirley sagrou-se assim vencedor do Trans Madeira Autumn 24 com uma vantagem

de quase quatro minutos sobre o segundo classificado, o finlandês Leo Kokkonen (2:31:15.6). A completar o pódio ficou o alemão Alexander Rudigier (2:32:32.4).

Destaque ainda para o madeirense Francisco Ferreira, que terminou na 12.ª posição da geral, depois de ter conseguido um segundo lugar no segundo dia de provas e um terceiro no sábado, quinto e último dia do evento. No total, o downhill madeirense fechou as contas com um tempo de 2:40:09.4.

Entre as mulheres, a france-

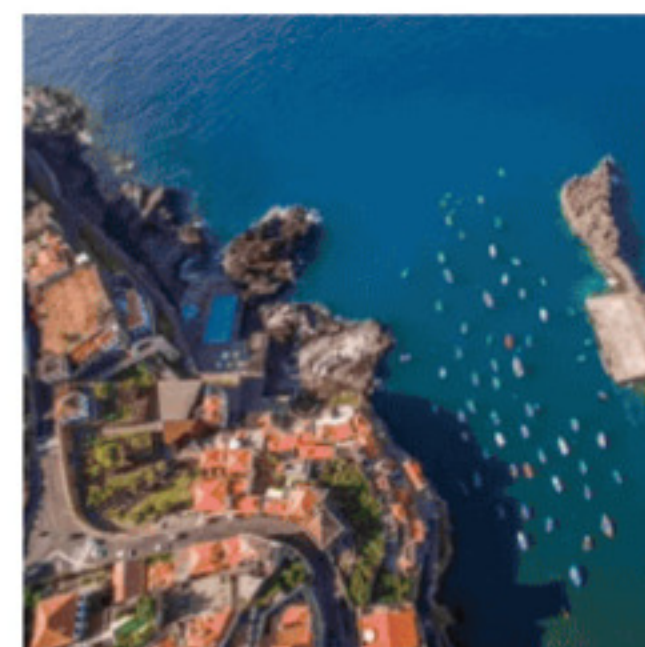
sa Morgane Jonnier (2:46:28.0) também dominou por inteiro, ao vencer em todos os dias e acabando com quase oito minutos de vantagem sobre a finlandesa Suvi Vacker (2:52:24.9) e a britânica Francie Arthur (03:07:35.3). Nas contas da geral, incluindo atletas masculinos e femininos, Jonnier conseguiu terminar na 22.ª posição, numa prova que reuniu mais de 120 ciclistas.

Em 2025, o Trans Madeira estará de regresso com duas edições, de 20 a 24 de maio, e de 16 a 20 de setembro.

REGATA REÚNE 19 CANOAS

Dezanove embarcações vão participar hoje na I Regata de Canoas Tradicionais de Câmara de Lobos, iniciativa integrada na Semana Europeia da Mobilidade, e organizada em parceria entre a Câmara Municipal, a Associação Náutica de Câmara de Lobos, e a Associação Regional de Canoagem da Madeira.

A competição terá início às 16 horas, na baía de Câmara de Lo-



bos, para um percurso com uma extensão de 2,5 quilómetros que segue até ao limite da reserva marítima do Cabo Girão, antes de regressar ao ponto de partida.

A prova terá a participação de equipas de outros concelhos, como Porto Moniz e Funchal, com a Câmara Municipal de Câmara de Lobos a agradecer o apoio das respetivas autarquias no transporte das embarcações.

INTERTOURS

Cabo Verde - 2025

Ilha do Sal

8 DIAS / 7 NOITES

Desde

802€

Partidas: Porto - Novembro a Março 2025

PREÇO PARA CERTAS DATAS, POR PESSOA, inclui voo TAP Porto/Sal/Porto em classe S com 1 bagagem de porão até 23Kg, transporte partilhado aeroporto/hotel/aeroporto com assistência local, 7 noites de estadia no Águahotels Sal Vila Verde em regime só alojamento, taxas de aeroporto, segurança e combustível (sujeitas a alteração), Seguro de viagens Solférias.

Não inclui voo de/para Funchal, despesas de reserva, taxa turística (cerca 2€/pessoa/noite) paga localmente e extras de carácter pessoal. Preço e disponibilidades sujeitos a alteração e reconfirmação no acto da reserva.

Largo do Phelps • 291208920 | Camacha • 291922387 | Av. Arriaga • 291208900

www.intertours.com.pt | info@intertours.com.pt



FOTO NELSON MARTINS

MARÍTIMO 'DORME' NA VICE-LIDERANÇA

Verde-rubros venceram na Nazaré e aproximaram-se do topo do Andebol 1.

Por **Hélder Teixeira**
helder.teixeira@jm-madeira.pt

O Marítimo Andebol SAD passou a última noite instalado no 2.º lugar do Campeonato Andebol 1, mas vai cair pelo menos um lugar após a realização do dérbi lisboeta entre Sporting e Benfica, que se realiza este domingo (16h00).

A subida dos verde-rubros à vice-liderança, embora à condição, foi conseguida após uma vitória sólida frente ao Dom Fugas AC, no Pavilhão Municipal da Nazaré, por 24-33. Desta forma o Marítimo tem agora dez pontos, menos dois que o líder FC Porto, mais um que o Sporting e mais três que o Benfica.

Frente a uma equipa recém-promovida, o Marítimo foi domi-

Placa comemorativa contém 'gaffe'

O Marítimo inaugurou na sexta-feira, dia do 114.º aniversário, em Santo António, uma placa de homenagem à equipa de andebol que na época passada assegurou o apuramento para as provas europeias. Na placa comemorativa é descrito que o feito de 2023/24 foi o primeiro apuramento europeu do clube na modalidade. No entanto trata-se de um erro, uma vez que os verde-rubros participaram na Challenge Cup em 2002/03 e 2008/09. O JM tentou perceber junto do Marítimo se iria corrigir a informação inscrita na lápide, não obtendo resposta até ao fecho da edição.

nador, tendo chegado ao intervalo a vencer por 10-13 e melhorou mesmo o resultado na 2.ª parte, com um parcial de 14-20.

O ponta/lateral esquerdo madeirense Tomás Abreu [na foto] foi o melhor marcador do encontro, ao apontar sete golos, mais um que o lateral internacional cabo-verdiano Délcio Pina. Marcaram também pelos verde-rubros Nuno Reis (4), Rúben Ribeiro (3), António Machado (3), Matias Abreu (2), Nuno Oliveira (2), Melwin Beckman (2), Rúben Santos, Victor Sandoval (1), Gustavo Miers (1). Constaram ainda na ficha de jogo os maritistas Diogo Valério, Carlos Oliveira e João Macedo.

Na próxima ronda, o Marítimo recebe o Águas Santas, em encontro agendado para sábado, pelas 17h00.

ACADÉMICO PERDE NA ESTREIA

O Académico do Funchal não entrou da forma que pretendia na Divisão de Honra 2024/25 de andebol masculino. No jogo que marcou a estreia de Duarte Filipe Sousa no comando técnico dos madeirenses, o Académico foi derrotado pelo Arsenal da Devesa por 31-27.

Em duelo da 2.ª jornada da Fase Regular, disputado em Braga,

os academistas viram os minhotos a chegar ao intervalo com uma vantagem de sete bolas (18-11). Na 2.ª parte a turma da Madeira até foi melhor que o adversário, tendo ganho por um parcial de 16-13, ainda assim insuficiente para pontuar na primeira aparição da prova.

O madeirense e internacional jovem Martim Gonçalves, lateral

de 19 anos, foi o melhor marcador do encontro com 10 golos. Marcaram ainda pelos academistas Ronaldo Barros (4), João Freitas (3), João Martins (3), Bruno Nunes (3), André Correia (2), Lucas Sousa (1) e João Santos (1).

O próximo duelo do Académico acontece no próximo domingo, no Pavilhão do Funchal, pelas 15h00, frente ao FC Porto B. **HT**

CAB LUTA PELO BRONZE NA TAÇA VÍTOR HUGO

O CAB Madeira vai jogar hoje, a partir das 11h00, por um lugar no pódio na Taça Vítor Hugo de basquetebol feminino frente às açorianas da União Sportiva.

Depois de terem vencido na sexta-feira a AD Vagos, por 43-21, as madeirenses somaram ontem uma vitória e uma derrota.

Na parte da manhã, as comandadas de Fátima Silva bateram, nos quartos de final, o Quinta dos Lombos por 42-38, com Marta Vargas (9) e Maelys Martinet (8) a

serem as melhores marcadoras do CAB.

Também ontem, mas ao início da noite, as 'amigas' falharam o acesso à final da prova, após derrota com o Imortal, por 46-28. Marta Vargas (9) e Florine Bohré (7) foram as melhores marcadoras entre as insulares.

De resto, a final da Taça Vítor Hugo acontece hoje, pelas 14h00, e vai opor o Imortal ao Benfca, capitaneado pela madeirense Marcy Gonçalves. **HT**



FOTO FPB

CAB perdeu ontem com o Imortal por 46-28 nas meias-finais.

BEATRIZ BARROS NA SELEÇÃO SUB-17

A madeirense Beatriz Barros, dos quadros da Bartolomeu Perestrelo e Madeira SAD, foi convocada para a Seleção Nacional Sub-17, tendo em vista o primeiro momento de preparação deste escalão na temporada 2024/25.

A pivot, de 16 anos, integra a lista de 16 atletas que vão reunir-se no Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, onde estará às

ordens da seleccionadora Sílvia Fernandes entre 25 e 29 de setembro.

O estágio serve para preparar, desde já, a participação no EHF Euro 2025 Sub-17, que terá lugar em Montenegro, entre 30 de julho e 10 de agosto.

Vale a pena recordar, que esta geração de atletas, incluindo Beatriz Barros, participou no início deste verão no EHF European Open, em sub-16. **HT**



DANILO FERREIRA GUIA PORTUGAL AO 7.º LUGAR

A Seleção Nacional de andebol em cadeira de rodas, orientada pelo madeirense Danilo Ferreira, terminou a participação no Mundial a modalidade em 7.º lugar.

No jogo de atribuição do 7.º e 8.º posto, a equipa lusa bateu

a Índia por 2-0, tendo ganho o primeiro set por 5-3 e o segundo por 5-9.

Em seis jogos disputados na prova, Portugal somou quatro triunfos, frente à Índia (duas vezes), Egito e Chile e duas derrotas, com França e Japão. **HT**

LIVERPOOL E VILLA COLAM-SE AO CITY

O Liverpool e o Aston Villa juntaram-se ontem, à condição, ao Manchester City na liderança da Liga inglesa, após vencerem os seus encontros da 5.ª jornada da prova.

Com um 'bis' do ex-portista Luis Díaz, que marcou aos 26' e 28', e um golo de Darwin Núñez (37'), que já passou pelo Benfica, o Liverpool impôs-se em casa do Bournemouth, por 3-0.

Também em casa, o Aston Villa venceu por 3-1 o Wolverhampton, que segue na penúltima posição da tabela e continua à procura do primeiro triunfo na prova. Matheus Cunha adiantou os 'wolves' (25'), mas Watkins (73'), Konsa (88') e Durán (90'+4) deram a vitória aos 'villains'.

Os triunfos permitiram ao Aston Villa e ao Liverpool colarem-se ao Manchester City na frente da tabela, mas os tetracampeões ingleses, e adversários do Sporting na Liga dos Campeões, podem destacar-se do grupo, caso pontuem hoje (16h30) frente ao Arsenal, também rival dos leões.



Darwin (ex-Benfica) fechou a vitória do Liverpool sobre o Borunemouth (3-0), após bis de Luis Díaz (ex-FC Porto).

Em caso de derrota do City, serão os 'gunners' a assumir a liderança.

Nos outros jogos de ontem, nota para a vitória do Fulham, treinado pelo português Marco Silva, sobre o Newcastle, em Londres, por 3-1.

Também na capital inglesa, o Chelsea venceu em casa o vizinho West Ham, por 3-0, com golos de Nicolas Jackson (4' e 18') e Cole Palmer (47'). Refira-se que Pedro Neto e João Félix, pelos 'blues', entraram no de-

correr da 2.ª parte.

Já Diogo Dalot e Bruno Fernandes foram ontem titulares em novo deslize do Manchester United, desta feita no empate sem golos com o Crystal Palace, também sem golos.

LIGA INGLESA

5.ª Jornada		
West Ham - Chelsea		0-3
Liverpool - Bournemouth		3-0
Southampton - Ipswich		1-1
Tottenham - Brentford		3-1
Leicester - Everton		1-1
Fulham - Newcastle		3-1
Aston Villa - Wolves		3-1
C. Palace - Man. United		0-0
Brighton - Nott. Forest	22/09 - 14h00, ES1	
Man. City - Arsenal	22/09 - 16h30, ES1	

	J	V	E	D	G	P
1º Liverpool	5	4	0	1	10-1	12
2º Man. City	4	4	0	0	11-3	12
3º Aston Villa	5	4	0	1	10-7	12
4º Chelsea	5	3	1	1	11-5	10
5º Arsenal	4	3	1	0	6-1	10
6º Newcastle	5	3	1	1	7-6	10
7º Brighton	4	2	2	0	6-2	8
8º Fulham	5	2	2	1	7-5	8
9º Nott. Forest	4	2	2	0	4-2	8
10º Tottenham	5	2	1	2	9-5	7
11º Man. United	5	2	1	2	5-5	7
12º Brentford	5	2	0	3	7-9	6
13º Bournemouth	5	1	2	2	5-8	5
14º West Ham	5	1	1	3	5-9	4
15º Leicester	5	0	3	2	6-8	3
16º C. Palace	5	0	3	2	4-7	3
17º Ipswich	5	0	3	2	3-8	3
18º Southampton	5	0	1	4	2-9	1
19º Everton	5	0	1	4	5-14	1
20º Wolves	5	0	1	4	5-14	1

FOTO TIM KEETON / EPA

LIGA ITALIANA

5.ª Jornada		
Cagliari - Empoli		0-2
Hellas Verona - Torino		2-3
Veneza - Génova		2-0
Juventus - Nápoles		0-0
Lecce - Parma		2-2
Fiorentina - Lazio	22/09 - 11h30, STV3	
Monza - Bolonha	22/09 - 14h00	
Roma - Udinese	22/09 - 17h00, STV6	
Inter - AC Milan	22/09 - 19h45, STV3	
Atalanta - Como	23/09 - 19h45, STV3	

	J	V	E	D	G	P
1º Torino	5	3	2	0	6-3	11
2º Nápoles	5	3	1	1	9-4	10
3º Udinese	4	3	1	0	7-4	10
4º Juventus	5	2	3	0	6-0	9
5º Empoli	5	2	3	0	7-4	9
6º Inter	4	2	2	0	9-3	8
7º Lazio	4	2	1	1	8-6	7
8º Hellas Verona	5	2	0	3	8-8	6
9º Atalanta	4	2	0	2	8-8	6
10º AC Milan	4	1	2	1	7-4	5
11º Parma	5	1	2	2	8-9	5
12º Génova	5	1	2	2	4-7	5
13º Lecce	5	1	2	2	3-8	5
14º Veneza	5	1	1	3	3-8	4
15º Fiorentina	4	0	3	1	5-6	3
16º Monza	4	0	3	1	5-6	3
17º Roma	4	0	3	1	2-3	3
18º Bolonha	4	0	3	1	4-7	3
19º Como	4	0	2	2	3-7	2
20º Cagliari	5	0	2	3	1-8	2

TORINO LIDERA À CONDIÇÃO

O Torino venceu na casa do Hellas Verona por 2-3 e terminou o dia de ontem isolado, à condição, na liderança da Serie A. O novo líder beneficiou do empate sem golos no jogo entre Juventus e Nápoles, disputado em Turim, para alcançar o topo da tabela.

No entanto, este domingo, o Udinese pode regressar ao 1.º lugar isolado caso vença esta na casa da Roma, equipa da 'cidade eterna' que ainda não sabe o que é vencer na Liga italiana 2024/25.

O dia de hoje fica ainda marcado pela realização do 'Derby della Madonnina', que vai opor o Inter ao AC Milan.



LIGA ALEMÃ

4.ª Jornada		
Augsburgo - Mainz		2-3
Union Berlin - Hoffenheim		2-1
Bochum - Holstein Kiel		2-2
W. Bremen - Bayern		0-5
Heidenheim - Friburgo		0-3
E. Frankfurt - B. M'gladbach		2-0
B. Leverkusen - Wolfsburg	22/09 - 14h30, ES3	
Estugarda - B. Dortmund	22/09 - 16h30, ES3	
St. Pauli - RB Leipzig	22/09 - 18h30, ES3	

	J	V	E	D	G	P
1º Bayern	4	4	0	0	16-3	12
2º Friburgo	4	3	0	1	8-4	9
3º E. Frankfurt	4	3	0	1	7-4	9
4º Union Berlin	4	2	2	0	4-2	8
5º B. Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
6º RB Leipzig	3	2	1	0	4-2	7
7º B. Leverkusen	3	2	0	1	9-6	6
8º Heidenheim	4	2	0	2	8-7	6
9º Mainz	4	1	2	1	8-8	5
10º W. Bremen	4	1	2	1	4-8	5
11º Estugarda	3	1	1	1	7-7	4
12º Augsburg	4	1	1	2	7-10	4
13º Wolfsburg	3	1	0	2	5-5	3
14º B. M'gladbach	4	1	0	3	5-8	3
15º Hoffenheim	4	1	0	3	6-11	3
16º Bochum	4	0	1	3	3-7	1
17º Holstein Kiel	4	0	1	3	5-13	1
18º St. Pauli	3	0	0	3	1-6	0

LIGA FRANCESA

5.ª Jornada		
Nice - St. Étienne		8-0
Lille - Estrasburgo		3-3
Rennes - Lens		1-1
Stade Reims - PSG		1-1
Mónaco - Le Havre	22/09 - 14h00	
Brest - Toulouse	22/09 - 16h00	
Angers - Nantes	22/09 - 16h00, STV4	
Montpellier - Auxerre	22/09 - 16h00	
Lyon - Marselha	22/09 - 19h45, STV6	

	J	V	E	D	G	P
1º PSG	5	4	1	0	17-4	13
2º Marselha	4	3	1	0	12-4	10
3º Mónaco	4	3	1	0	7-1	10
4º Lens	5	2	3	0	5-2	9
5º Stade Reims	5	2	2	1	7-7	8
6º Nice	5	2	1	2	14-6	7
7º Rennes	5	2	1	2	9-6	7
8º Nantes	4	2	1	1	6-3	7
9º Lille	5	2	1	2	8-7	7
10º Estrasburgo	5	1	3	1	11-10	6
11º Le Havre	4	2	0	2	6-7	6
12º Toulouse	4	1	2	1	4-4	5
13º Lyon	4	1	1	2	4-8	4
14º Brest	4	1	0	3	6-10	3
15º Auxerre	4	1	0	3	3-9	3
16º St. Étienne	5	1	0	4	1-15	3
17º Angers	4	0	1	3	2-8	1
18º Montpellier	4	0	1	3	2-13	1

LIGA ESPANHOLA

6.ª Jornada		
Alavés - Sevilha		2-1
Valladolid - Real Sociedad		0-0
Osasuna - Las Palmas		2-1
Valência - Girona		2-0
Real Madrid - Espanyol		4-1
Getafe - Leganés	22/09 - 13h00, ES2	
Ath. Bilbao - Celta Vigo	22/09 - 15h15, ES2	
Villarreal - Barcelona	22/09 - 17h30, ES2	
R. Vallecana - Atl. Madrid	22/09 - 20h00, ES1	
Real Betis - Maiorca	23/09 - 20h00	

	J	V	E	D	G	P
1º Barcelona	5	5	0	0	17-4	15
2º Real Madrid	6	4	2	0	13-3	14
3º Atl. Madrid	5	3	2	0	9-2	11
4º Villarreal	5	3	2	0	11-8	11
5º Alavés	6	3	1	2	9-7	10
6º Ath. Bilbao	6	3	1	2	8-6	10
7º Osasuna	6	3	1	2	8-11	10
8º Celta Vigo	5	3	0	2	13-10	9
9º Real Betis	5	2	2	1	5-4	8
10º Maiorca	6	2	2	2	4-4	8
11º R. Vallecana	5	2	1	2	7-6	7
12º Girona	6	2	1	3	8-10	7
13º Espanyol	6	2	1	3	6-9	7
14º Sevilha	6	1	2	3	5-8	5
15º Real Sociedad	7	1	2	4	3-7	5
16º Leganés	6	1	2	3	3-7	5
17º Valladolid	6	1	2	3	2-13	5
18º Valência	6	1	1	4	5-10	4
19º Getafe	5	0	3	2	2-4	3
20º Las Palmas	6	0	2	4	7-12	2



FOTO JOANA SOUSA

MATHEUS DIAS COM QUEIXAS FÍSICAS



Por Marco Freitas
marco.freitas@jm-madeira.pt

Autor de uma grande exibição frente ao SC Braga, a saída de Matheus Dias precipitou os últimos dois golos dos minhotos na última sexta-feira, tendo retirado aos insulares a capacidade de posicionamento e de recuperação que tinham tido até então, o que viria a criar um resultado muito

desnívelado. A verdade é que a entrada de André Sousa para a mesma posição não teve o resultado que era esperado pelo jovem técnico do Nacional. Matheus Dias passou a última semana a treinar condicionado, com dores na coxa direita e por isso, quando foi substituído, notava-se que cambaleava e foi possível ver-se que jogou com uma coxa elástica. O seu quadro clínico terá de ser re- visto amanhã, quando o plantel regressar, pela manhã de segunda-feira, aos treinos, tendo em vista a 7.ª jornada da I Liga. Contudo, apuramos que a saída do futebolista aconteceu de forma estratégica e não por uma questão de lesão. No fun-

do, Tiago Margarido, sabendo que o futebolista já tinha um amarelo e que a sua equipa se iria projetar no ataque e de forma a evitar a sua expulsão, optou pela sua substituição de forma a proteger e poder contar com o atleta no jogo do próximo domingo, às 15h30, em Famalicao.

Bem ao nível do passe
Analisando ainda outros critérios de Matheus Dias, além das três recuperações de bola e boa qualidade na saída de bola, este esteve muito bem ao nível do passe, tendo sido um dos futebolistas do Nacional com maior percentagem de passes certos na partida: 82%.

SPORTING SEM POTE E EDWARDS

I LIGA

SPORTING
AVS

SPORT.TV 1

20:30

Pedro Gonçalves e Marcus Edwards, do Sporting, estão com lesões musculares e não defrontam o AVS, hoje, na 6.ª jornada da I Liga, revelou ontem o treinador Rúben Amorim. “Temos algumas baixas, mas um onze claramente preparado para vencer o jogo”,

adiantou. Desta forma, o técnico admitiu a possibilidade de utilizar Conrad Harder, que tem treinado “quer como referência ofensiva, quer a jogar com Gyökeres na frente”, para que os leões tenham “planos diferentes para atacar equipas diferentes”, mas não descartou outras possi-

bilidades. “Pode ser de início, pode ser depois com o desenrolar do jogo. Podemos juntar o Morita mais na frente, porque são blocos baixos e não há grandes sprints, que não é para ele, mas juntar ali mais perto da área um médio com a qualidade do Morita. Vamos ver o que vamos apresentar”, comentou.



ÉLIO MARTINS PROMETE MACHICO DESINIBIDO

TAÇA DE PORTUGAL

OLIV. HOSPITAL
MACHICO

YouTube Machico TV

15:00

Mais do que a continuidade na Taça de Portugal, a visita de Machico, desta tarde, ao terreno da Oliveira do Hospital, vai servir sobretudo para aumentar a consistência competitiva tricolor para os embates que se aproximam no quarto escalão. Não obstante o adversário competir na Liga 3, Machico está com o pensamento na vitória, prometendo apresentar-se na zona centro do País de forma combativa e com o máximo foco para resistir ao favoritismo do adversário.

“A equipa vai jogar desinibida e com o objetivo da vitória. O valor do adversário vai servir para aferir o crescimento que a equipa está a ter. Por isso vamos honrar o nome do clube e tirar mais dividendos que a continuidade na prova”, afirmou o técnico Élio Martins, ao JM. “Temos menos jogos e ainda estamos em crescimento. Este é um bom jogo para consolidar”, acrescentou o técnico de 39 anos. Para este jogo, Élio Martins deverá estreiar o defesa Wesley Santana a titular depois de uma época praticamente sem jogar, ao passo que Emanuel Santos está lesionado e ficou na Madeira. O duelo da 2.ª eliminatória da Taça de Machico poderá ser acompanhado através do canal de YouTube da AD Machico. **WF**



FOTO ADM

Na eliminatória anterior, Machico eliminou o Macedo de Cavaleiros em casa.



TAÇA DE PORTUGAL 2.ª ELIMINATÓRIA

TAÇA DE PORTUGAL			
1.º Dezembro - UD Oliveirense	2-1	Fátima - Sanjoanense	22/09 - 15h00
Vianense - Portimonense	1-3	Gondomar - Aliança Gandra	22/09 - 15h00
Pevide - MARÍTIMO	2-1 (a.p.)	Mariavalas - Tondela	22/09 - 15h00
CD Lajense - Maria da Fonte	0-1	Oliveira do Hospital - MACHICO	22/09 - 15h00
Olimpico Montijo - Mafra	1-2	Anadia - Rabo de Peixe	22/09 - 15h00
Tirsense - Vieira	2-0	Alpendorada - Sertanense	22/09 - 15h00
CAMACHA - UD Leiria	0-2	Rebordosa - Bragança	22/09 - 15h00
Tocha - Penafiel	1-4	Marco 09 - Elvas	22/09 - 15h00
Académica - Torreense	0-1 (a.p.)	Guarda FC - Leixões	22/09 - 15h00
Peniche - Paços de Ferreira	22/09 - 11h00, C11	Arronches Benfica - Vila Real	22/09 - 15h00
Lagoa - União Coimbra	22/09 - 11h00	Elétrico - Amarante	22/09 - 15h00
Varzim - Ferreiras	22/09 - 11h00	Brito SC - Operário Lagoa	22/09 - 15h00
JD Lajense - Fabril	22/09 - 12h00	Alcains - Futebol Benfica	22/09 - 15h00
Amora - Felgueiras	22/09 - 14h00, C11	SC Covilhã - SC Pombal	22/09 - 15h00
Moura - Castrense	22/09 - 15h00	Cinfães - FC Barreirense	22/09 - 15h00
Paredes - Vilaverdense	22/09 - 15h00	Sintrense - Est. Vendas Novas	22/09 - 15h00
Atlético CP - Montágua	22/09 - 15h00	Lusitânia Lourosa - Vizela	22/09 - 15h00
Coimbrões - Alverca	22/09 - 15h00	Limianos - Chaves	22/09 - 15h00
Lusitano Évora - Ac. Viseu	22/09 - 15h00	São João Ver - Serpa	22/09 - 15h00
Moncarapachense - Louletano	22/09 - 15h00	Lusitânia Açores - Régua	22/09 - 16h00
Académica SF - Atlético Arcos	22/09 - 15h00	UD Santarém - Monção	22/09 - 16h00
Ferreira Zêzere - Sandinenses	22/09 - 15h00	Belenenses - Trofense	22/09 - 16h15, C11
Marinhense - Caldas SC	22/09 - 15h00		

*Equipas da I Liga entram em prova na 3.ª Eliminatória.

SONHO SOBREVIVEU À ENTRADA EM FALSO

Os camachenses deram excelente réplica, apesar de terem começado a perder logo aos dois minutos.

CAMACHA - 0
UNIÃO DE LEIRIA - 2

ÁRBITRO: FÁ SANHÁ (LISBOA)

CAMACHA		UNIÃO DE LEIRIA
Clemente	6	Fábio Ferreira
Fábio Faria	6	Marc Buaró
Gilson	6	Marco Baixinho
Rodrigo Alírio	6	José Vitor
Léo Abreu	6	Habib Sylla
Edgar Abreu	7	Djé D'Avilla
(Marcelo, 80)	1	(Crystophher, 46)
Henrique Leça	7	Ryan Guilherme
(Richy, 85)	1	Arsénio Nunes
Huguinho	7	Alisson Santos
(André Teles, 72)	3	(Jair da Silva, 61)
Luís Vieirinha	6	Daniel dos Anjos
(António Belo, 85)	1	(Matheus A., 85)
Gabriel Fraga	6	Juan Munóz
Bruno Angola	7	(Van der Gaag, 61)
(Nassur Becém, 72)	6	

Treinador:
João Luís

Treinador:
Filipe Cândido

DISCIPLINA: Amarelo a Djé D'Avilla (16) e Fábio Faria (38).

GOLOS: Daniel dos Anjos (2) e Jordan Van der Gaag (82).



TAÇA DE PORTUGAL

Por **Walter Faria**
desporto@jm-madeira.pt

A Camacha deixou excelentes credenciais na Taça de Portugal, apesar da derrota caseira (0-2) que ditou a eliminação frente à União de Leiria, emblema da 2ª Liga, dois escalões acima.

E a tarefa começou extramente árdua, pois os camachenses entraram na contenda praticamente a perder, com um golo sofrido logo nos instantes iniciais na sequência de um canto onde Daniel dos Anjos, com um remate de cabeça, cabeceou de forma indefensável.

O golo sofrido não desestabilizou os donos do recinto. A Camacha equilibrou o desafio, dividiu muitos momentos de jogo com o adversário, utilizando a pressão forte na zona do meio-campo e até dispôs de algumas



FOTO ROBERTO SILVA/AFM

Os camachenses obrigaram a formação leiriense a transpirar para seguir em frente.

situações para finalizar com sucesso, nomeadamente através de remates perigosos.

Henrique Leça, a melhor unidade camachense, atirou aos 19 minutos com o esférico a passar próximo do poste. E Edgar Abreu, após um passe de Gabriel Fraga, obrigou o guarda-redes visitante a uma defesa arrojada.

Antes do intervalo, Daniel dos Anjos recebeu um passe de Alysso Santos e foi o defesa madeirense Alírio, em recurso, a evitar o golo próximo da linha fatal.

Na segunda parte houve ain-

da mais equilíbrio, pois as marcações a meio-campo impediram que o jogo se partisse para qualquer dos lados.

Numa fuga, Edgar Abreu assistiu Gabriel Fraga que rematou ao lado. E pouco depois de ter sido lançado a jogo, Nassur Becem desceu pelo flanco direito e rematou à rede lateral.

Na fase final da partida a formação do Lis forçou, mas de forma ténue. Daniel dos Anjos obrigou trabalho redobrado ao guarda-redes Clemente e uns instantes mais tarde, um res-salto permitiu que Jordan van

der Gaag – filho do holandês Mitchell, que se notabilizou no Marítimo – na área rematasse para o 2-0.

A Camacha, diga-se, nunca desistiu de fazer o seu tento de honra. Valeu Marco Baixinho aos leirienses, que cortou um remate de Fraga próximo da linha de golo e Nassur também conseguiu criar novo calafrio ao guarda-redes Fábio Ferreira.

Neste desfecho os madeirenses mereciam pelo menos um golo pois ajustava-se ao excelente comportamento nesta eliminatória.



POSITIVO

A atitude dos camachenses merece ser realçada. Porque o golo madrugador dos leirienses poderia ter sido fatal para as hostes caseiras. Mas não. A equipa soube reagir e colocou em sentido a formação da II Liga, mantendo a incerteza no resultado.



NEGATIVO

A manifesta falta de frieza dos camachenses no último terço do terreno. A boa réplica foi uma constante só desequilibrada pela maior eficácia do adversário. Faltou maior talento na hora de visar a baliza.

MOMENTO 82'

O segundo golo dos leirienses, após um remate de Jordan Van der Gaag revelador da qualidade do seu pé esquerdo, acabou por sentenciar o encontro, aniquilando o sonho dos do recinto.



JOÃO LUÍS MARTINS
Treinador da Camacha

Não ganhamos mas deixamos boa imagem. Tivemos um comportamento exemplar, fomos disciplinados e solidários a defender evitando que o jogo se partisse para ambos os lados. A equipa bate-se bem com equipas de escalão superior e isso pode ser importante para os próximos jogos".



FILIPE CÂNDIDO
Treinador do Leiria

Apesar de marcarmos cedo a Camacha valorizou o jogo e criou algumas situações inesperadas. Tentamos o segundo golo mas o adversário retardou mantendo-se na discussão do jogo até final. Tiveram um comportamento exemplar".

DESTAQUES

Bruno Angola

7 Criou muita instabilidade na defesa do Leiria. Abriu espaços de penetração que também foram aproveitados pelos colegas de equipa.

Gilson

7 Foi uma bela surpresa no centro da defesa, destacando por marcações afirmativas aos avançados contrários.

Edgar Abreu

6 Muito solidário, um verdadeiro jogador de equipa tanto a defender como a atacar, revelando qualidade e visão de jogo.

Nassur Becem

6 Capacidade de aceleração criou duas situações de remate e abriu brechas na defesa leiriense em pouco mais de um quarto de hora.



FPF
TAÇA DE PORTUGAL

DESTAQUES

- Euller

O único futebolista merecedor de uma nota bem positiva. Pelo que jogou e fez jogar. A sua saída fragilizou o Marítimo.

7
- Fransérgio

Experiente, bom de bola, mas sem ritmo, por isso tendencialmente baixa a velocidade do jogo.

5
- Danilovic

Apresenta défices físicos e manifesta-se sem a capacidade de transporte de bola que já nos tinha acostumado.

4
- Martim Tavares

Uma nulidade durante grande parte do tempo. Sempre muito confuso e sem qualidade nos momentos decisivos.

3
- Júnior Almeida

Mais uma asneira. Uma pequena distração levou-o a fazer um penálti que deu a vitória ao Pavidém.

3

'QUO VADIS' MARÍTIMO?

Marítimo eliminado da Taça com descalabro em Pavidém. Gritante falta de ideias esteve na base de mais uma derrota em que os jogadores revelaram graves deficiências a vários níveis. Silas reconhece "desastre".

PEVIDÉM - 2* MARÍTIMO - 1	
ÁRBITRO: MÁRCIO TORRES (VIANA DO CASTELO)	
PEVIDÉM	MARÍTIMO
Rui Ribeiro	Samú Silva 5
Leandro	Tomás Domingos 5
André Alves	(Igor Julião, 62) 5
Rocha	Romain Correia 5
Simão Melhór	Júnior Almeida 3
(Tiago Vieira, 75)	Pedro Empis 4
(Otávio, 95)	(F. Gomes, 80) 6
Tiago Ronaldo	Fransérgio 5
Araki	Vladan Danilovic 4
(Lima Pereira, 65)	(João Tavares, 45) 5
Didi	Carlos Daniel 5
(Ericson, 85)	(Pedro Silva, 72) 6
Danilson	Euller Silva 8
(Rodrigo Mendes, 85)	(Francisco França, 89) 5
Pedrinho	Martim Tavares 3
Marna	(Cristian Ponde, 63) 4
(Yuya, 105)	Patrick 5
Treinador: João Coelho	Treinador: Jorge Silas
DISCIPLINA: Amarelo a Araki (44) João Tavares (63), Romain Correia (76), Francisco Gomes (90+2), Gonçalo Tabuaço (90+3), Pedrinho (104) e Júnior Almeida (118).	
GOLOS: Marna (54), Euller (90+7) e Pedrinho (119).	
* Após prolongamento	

Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

Não há volta a dar: o Marítimo está em crise profunda! Nos seis jogos realizados, o Marítimo soma três derrotas consecutivas, dois empates e apenas uma vitória.

Os insulares foram eliminados ontem frente ao Pavidém, formação do Campeonato de Portugal, Série A, que está por isso situada dois escalões abaixo do Marítimo. Uma eliminação que acontece na 2.ª ronda da Taça de Portugal e com uma exibição que faz soar os alarmes.

Exceto o desempenho de Euller, que demonstra qualidade em cada uma das ações, e, a espaços, de Francisco Gomes e Pedrinho, os restantes jogadores do Marítimo deixam muito a desejar, sobretudo por uma questão de qualidade individual.

Algo que até o Pavidém conseguiu apresentar, com Pedrinho e Marna (que passou pela Nacional nos escalões de formação) a mostrarem ter qualidade para outros voos.

O Marítimo parece estar preso na ideia de como o plantel foi

construído, com muito passe, toque, jogadores de muita qualidade, mas em que o ritmo do jogo baixa com a bola no pé, como acontece com Fransérgio e Danilovic.

Exceto Euller, os restantes futebolistas deixam o jogo sem chama, sem criatividade, apenas de passe, o que torna tudo muito esforçado. Ora, isso foi evidente ontem contra o Pavidém, que se dispôs a lutar com a vida pela vitória, mas acabou por nem estar assim tão dominado e pressionado.

+

POSITIVO
Só mesmo a irreverência de Francisco e Pedrinho, cujas entradas mexeram com o jogo.

—

NEGATIVO
Mais uma exibição sem chama. Mais um monte de nada numa equipa que caminha à deriva.

MOMENTO 117'
Uma pequena distração de Júnior Almeida permitiu a Márcio Torres isolar-se e sofrer o penálti decisivo para o resultado final.

Parece também faltarem jogadores velozes, de aceleração, verticais, com capacidade para desbloquear o jogo como o faziam Lucas Silva ou Francis Cann no ano passado.

Nem mesmo o facto de ter empatado a partida pelo inevitável Euller, aos 90+6', fez o Marítimo assumir a procura da vitória de forma evidente, isto já depois de Marna ter marcado numa boa jogada da equipa da casa.

Dos jogadores lançados, só mesmo João Tavares (bateu o canto que deu o golo o empate), Francisco Gomes e Pedrinho mostraram alento para fazer melhor. Silas até tinha promovido uma pequena revolução com a entrada de seis jogadores novos, mas essas, pelo resultado final, não tiveram sucesso. Pelo meio, aos 79', Romain rematou ao poste.

Já no prolongamento, o Marítimo entrou dominador, e a carregar, mas o desacerto dos avançados continuava.

Numa boa jogada coletiva, o Marna conseguiu isolar Márcio Torres que acabou derrubado por Júnior Almeida. Pedrinho, o melhor futebolista em campo, fez o 2-1 para o Pavidém.

“

"Este é daqueles jogos que não se explica. Mesmo nos 90 minutos não merecíamos ter empatado. Merecíamos ter perdido. Devemos estar envergonhados com o nosso rendimento. Não há outra maneira de 'olhar' para isto. Este resultado é muito mais do que um alerta. É um 'desastre'".

”

JOÃO PEDRO COELHO

Treinador do Pavidém

“

"O 'segredo' foi perceber que tínhamos condições para disputar a eliminatória. Obviamente teríamos de 'sofrer'. Estivemos sempre mais confortáveis e mais pressionantes no jogo. A forma como vencemos demonstra o mérito dos jogadores em não limitarem as suas capacidades".

”



jm-madeira.pt



I LIGA

Samu conquistou o castelo

Avançado bisou no triunfo (3-0) do FC Porto em Guimarães. Pág. 32

JM desporto

TAÇA DE PORTUGAL

auto
POP
C. Correia & Filhos, Lda.



autopop@autopop.com.pt

Camacha mereceu sonhar

Os camachenses discutiram a eliminatória frente ao Leiria, apesar de terem sofrido um golo logo aos 2 minutos. A boa exibição justificou aplausos, mas não evitou a eliminação (0-2). Pág. 34



DESASTRE QUE ENVERGONHA

De mal a pior. O Marítimo sai da Taça de Portugal pela 'porta pequena', derrotado no prolongamento pelo Pevidém, do quarto escalão do futebol português. Silas lamenta fraco rendimento e reconhece "desastre". Pág. 35

FOTO DR



Machico à procura de ser feliz

Tricolores viajam esta tarde ao recinto da Oliveira do Hospital. Pág. 33



● Arrepiado Velho Nosso Tinto Reserva 2021

Nariz intenso, aromas de frutos pretos, balsâmico e algum tabaco. Ataque cheio, encorpado, cheio de aroma, com taninos redondos e boa persistência. 19 meses de barrica de carvalho francês Harmonização: Harmoniza com carnes assadas vermelhas ou de caça levemente caramelizada e servida com compota de frutos vermelhos.



● Arrepiado Velho Branco 2022

Combina bem com pratos que requerem um vinho com corpo e frescura como peixe grelhado e pratos simples de massa al dente. Aroma fresco, ananás mineral, com boa acidez. Corpo untuoso e final persistente. Antão Vaz 80% e Verdelho 20%.



● Arrepiado Velho Tinto 2022

Nariz intenso, floral com notas de frutos pretos. Ataque cheio, encorpado, cheio de aroma, com taninos redondos e boa persistência. Servir com pratos de caça ou pratos bem temperados de carnes vermelhas. Touriga Nacional 100%.

HERDADE DO ARREPIADO VELHO: COMO É FANTÁSTICO SER PEQUENO!

ANA ANTUNES, AGORA A GERIR A HERDADE DO ARREPIADO, É UMA ANIMADA GESTORA, QUE QUER MANTER A PEQUENA DIMENSÃO DO SEU NEGÓCIO. A QUALIDADE DOS VINHOS É ABSOLUTA.

Fui recebido no Arrepiado por dois encorpados Labradores cheios de energia e por isso preferi esperar dentro do carro. Cedo veio a Ana Antunes ao meu auxílio e a rir-se de mim, com esta figura fechada dentro do carro e com medo dos cães. Convidou-me a sair sem receio, mas só quando se acalmaram saí.

A Herdade do Arrepiado Velho mantém quase inatas a arquitetura do edifício principal que data o século XIX. E mantém também a tradição na forma como faz os seus vinhos, com pouca intervenção, uma pequena adega de barricas e outro pequeno espaço para fermentações.

Aqui não se fazem vinhos para encher garrafas, mas selos de qualidade. Vinhos únicos cada vez mais desejados. Por isso a gama de entrada custa 8 euros. E vale todo o dinheiro.

Quem prova Herdade do Arrepiado percebe isso mesmo. Autenticidade, qualidade e surpresa.

SEM DESEJO DE CRESCER

Ao contrário do que seria de esperar e que acontece com muitos produtores, Ana Antunes não quer crescer. Quer qualidade. Assume-o sem rodeios. Não precisa de crescer até porque isso traz a necessidade de contratar pessoal e mão de obra que não estão disponíveis neste momento não abunda.

Boa parte do sucesso do Arrepiado está numa combinação do solo (xisto), abundância de água no Alentejo, terrenos com vários declives acentuados e temperaturas amenas, características que combinadas são indicadoras de grande potencial. Ao ponto de, dos espaços que visitei, esta era a única Herdade, a 27 de Agosto, à espera de maturação das uvas para iniciar a vindima. Com todo o país a vindimar estava o Arrepiado à espera de iniciar a sua vindima.

● Arrepiado Collection Tinto Reserva 2021

Ataque cheio, encorpado, cheio de aroma, com taninos redondos e boa persistência. Touriga Nacional 65%, Petit Verdot 30% e Syrah 5%. 19 meses de barrica de carvalho francês. Harmoniza com carnes assadas vermelhas ou de caça levemente caramelizada e servida com compota de frutos vermelhos. Combina na perfeição com queijos forte tipo Roquefort ou queijo de Azeitão.



● Arrepiado Velho Collection Branco Reserva 2021

Um branco gastronómico que combina elementos de riqueza, frescura, cremosidade e especiarias, tornando-o suficientemente versátil para combinar tanto com peixe assado ou pratos de carne. A sua acidez natural elevada também torna excelente a harmonização com peixes leves e mariscos. Antão Vaz 70%, Chardonnay 15% e Riesling 15%. 11 meses de barrica de carvalho francês.



Herdade com 100 hectares e barragem

A mãe de Ana Antunes, a Comendadora Isabel Antunes e o seu marido Manuel Antunes, tiveram um sonho e pô-lo em prática e quis promovê-lo no Alentejo. Comprou esta herdade que se encontrava abandonada. Entretanto decidiu construir uma lagoa no seu coração e deixá-la aos seus filhos. Os primeiros passos no vinho foram dados graças aos conhecimentos de David Booth que viria a formar a Fita Preta com António Maçanita. Durante largos anos, António Maçanita trabalhou com os vinhos. Agora já não está no projeto e este está sob as mãos de Ana Antunes, cheia de força, a lançar novas colheitas, vinhos de grande qualidade e muito próprios.

Herdade do Mouchão: A máquina do tempo!

A visita mais especial dos quatro dias no Alentejo. Não porque o trato tenha sido melhor que noutros lados, mas porque fiz uma viagem para o século XX e quase que apanhava o lançamento do Ford T. No fundo, quando sai da Herdade do Mouchão, que tem uma dimensão de 100 hectares, senti-me uma espécie de Michael Jay Fox, dentro DMC DeLorean a regressar a 2024.

No Mouchão, é difícil descrever todas as emoções sentidas. Além do tratado fácil, do cuidado, esta visita soube-me bem à alma. Na despedida, sinto que devia ficar.

Uma visita ao Mouchão é, por isso, inesquecível. É uma viagem no tempo promovida por quem, de forma teimosa, se recusa a fazer igual a muitos outros. De quem bate o pé e afirma: isto é tradição.

É também uma homenagem a quem há seis gerações decidiu, primeiramente, investir em cortiça e cedo percebeu que o vinho e o Alicante Bouschet – a casta rainha do Mouchão – fazia vinhos incríveis, pouco entendidos na altura. Há uma relação de 85% de Alicante e 15% de Trincadeira.

No seu jeito british, com 90% da comunicação em português e 10% inglês, Iain Richardson é um gentleman. Apesar de uma vida inteira no Mouchão, só é cidadão português há três anos. Sem esforço, mostra-se simpático, disponível, agradável, atencioso e está em polvorosa porque é tempo de vindima. Juntamente com Hamilton Reis, enólogo e com o Pedro Fonseca, Diretor Comercial do Mouchão, presta-me atenção, mostra-me a sua máquina do tempo orgulhoso, enquanto esfrega a cara, cruza os braços, ri e se posiciona com firmeza, mas sem querer ser imponente.

É tempo de vindima. A uva está perfeita, mas os cachos um pouco verdes. "É preciso desengaçá-los, senão os vinhos ficarão muito vegetais e até adstringentes", afirma.

VINHOS ARTESANAIS

Os vinhos do Mouchão são artesanais. São artefactos. Hand-maid como diz Iain. Isto porque a existência de máquinas mecânicas é quase nula. No fundo, como afirma Pedro Fonseca, estes vinhos são peças de artesanato tal o respeito e a utilização das formas mais rudimentares possíveis de os fazer.

Os vinhos no Mouchão são feitos desde 1854 desta forma e o proprietário com as cinco irmãs decidiram manter a tradição o mais intocável possível.

A apanha é toda manual em caixas de 12 quilos para não provocar desgaste em quem as carrega.

Saem das vinhas num trator, e vão para um tapete vibratório onde está o desengaçador, ambos em cima de um camião. O resto é manual. Por isso, é tempo de pisa, com os vinhos a subirem depois para os lagares. Lá, a pisa



decorre durante vários dias, para uma boa extração de aromas e sabores do vinho. A boa maturação da uva impede que os vinhos fiquem marcados pela secura.

O que sobra das massas vai para uma prensa manual que noutras herdades são peças de decoração. Aqui, são mesmo usadas. São precisos braços fortes.

Depois de tudo isto, os vinhos sobem para foudres ou tonéis e estagiam longos meses. E são espetaculares.



PISA ACIMA DOS JOELHOS

Depois do almoço e de uma açorda de camarão à moda do Alentejo, um prato divinal que acompanhamos com os vinhos do Mouchão, visto a roupa da 'tropa' e vou para dentro do lagar pisar.

As uvas estão em cima. É preciso empurrá-las para baixo.

Para tal, é preciso elevar bem os joelhos antes de avançar para a pisa e empurrar as massas para o fundo de forma a evitar que estas criem fungos e assim permitem uma melhor extração.

Lavei os pés em água quente e depois em água ainda mais quente e só depois entrei no lagar. Cheira a mosto, cheira ao doce de uva. Cada passo dado dentro do lagar é como se tivéssemos de subir um degrau de 70 centímetros. Não implicaram comigo, mas podiam tê-lo pois não fiz isto bem.

Tudo porque os joelhos estão completamente embebidos e é preciso tirar todo o pé para conseguir empurrar as massas. Por dia, o processo é repetido 4 vezes. Três pessoas à vez. Mas é único.



FUI ÀS VINDIMAS COM O JOÃO PORTUGAL RAMOS



Faça o seu próprio vinho

É uma das atrações na João Portugal Ramos e foi uma ótima experiência.

Com Touriga Nacional, Alicante Bouschet e Aragonez o blend deve ser feita tendo em conta que uma das castas deve ser dominante em 50%.

Fiz um elegante e outro austero.

Depois escolhi o elegante: 51%

Touriga Nacional, 40% Alicante

Bouschet e 9% Aragonez. É

interessante perceber como uma pequena variação de uma casta muda um vinho por completo.

Se há coisa que gosto na João Portugal Ramos é o calor na receção. Talvez por isso teimo em voltar. Estou de regresso dois anos depois, agora com o meu amigo João Vieira, um homem do vinho de fio a pavio.

O João preparou tudo. Cheguei cedo e fui logo sentir as agruras e a dureza de uma



vindima que começa por volta das 07h00, mas às 14h00 está terminada debaixo de um sol escaldante de 35º e em que os olhos mal abrem.

Duas horas e meia depois tenho as mãos cheias de açúcar, doçura, sujidade, pegajosas e estou cansado.

Mas a vindima tem pureza. Tem pessoas de trabalho árduo, mas de coração cheio. Gente que sua, dá o litro e tem uma vida honesta.

Não se canta, mas brinca-se muito. Conta-se a história de quem foi fazer o teste

dos diabetes da pica no dedo deu 500 de diabetes e afinal tinha o dedo mal lavado do açúcar da vindima.

A Leonor, a Ana e o Afonso são simpáticos e recebem-me bem. Contamos histórias, rimos, apanhamos umas quantas caixas de vinho e eu vou almoçar enquanto eles continuam com o trabalho.

A apanha à mão é para os melhores vinhos. Estive a apanhar um Arinto, que vai fermentar só, mas deverá fazer lote com um vinhas velhas, um vinho de enorme qualidade da João Portugal Ramos.

Obsessão pela perfeição

O título pode ser um cliché, mas é inteiramente aplicável ao que se refere à Costa Boal e ainda ao viticultor João Freitas.

"As coisas mecânicas facilitam-nos a vida, mas não substituem a experiência e o palato humano", extraio da conversa com João Freitas, da Costa Boal, que este mês fez mais de 8 mil quilómetros, de Mirandela para Estremoz para provar os mostos e apurar se é necessária intervenção. Isto porque, perante tanta facanha humana e tanto combustível gasto, respondi-lhe que já existem adegas totalmente mecanizadas. Mas ele não aprova.

Prova de vinho e mostos

Há Monte dos Cardeais Reserva e Grande Reserva por engarrafar em breve. O engarrafamento é feito em Mirandela. O vinho é levado em cubas de inox para depois ser feito o engarrafamento.

Mas o vinho, que ainda não estão prontos, precisa de garrafa. Vai ganhar muito com isso. Provei dois vinhos muito intensos. Demasiado puros, longe de causarem satisfação. Mas está tudo lá. Só falta corrigir na garrafa. "Percebes que serão dois grandes vinhos, mas não é isto que habitualmente se bebe.

Também ainda falta filtrá-los".

Depois provei um mosto em fermentação de Chardonnay. "Vai ser um grande Chardonnay", garante o João. A doçura, estrutura, os açúcares a saírem, o álcool a chegar". Grande grandes vinhos para provar em breve.



"Coisas mecânicas não têm piada. Não vês a evolução dos vinhos e a evolução dos mostos, por exemplo". E acrescenta. "Tens de ter luta, trabalho, tem de sair da pele", contra-argumenta.

"Com os tintos ainda tem de ser mais controlado. Nesses dez dias de fermentação nem dá para ir a casa", acrescenta.

Mas as correções são assim tão necessárias, pergunto: "Claro, é o que permite perceber se as leveduras têm nutrientes suficientes para consumirem todo o açúcar do

vinho. Não queremos açúcar. Não queremos vinhos doces", afiança.

O João Freitas é calmo, sereno, fala devagar. Pensa antes de falar. É como uma árvore, inamovível, firme, sólido. São estas sensações que me ocorrem quando junto com ele em Estremoz.

A COSTA BOAL NÃO SE METE MEIOS TRABALHOS PARA GARANTIR A QUALIDADE DOS SEUS VINHOS NO ALENTEJO. POR ISSO, CABE AO JOÃO FREITAS LIGAR MIRANDELA A ESTREMOZ, QUASE TODOS OS DIAS DURANTE AS FERMENTAÇÕES.



YUKI: O JAPÃO INTERPRETADO À SÉRIA!

Gégé Espumante Branco

Sugerimos harmonizar com o espumante Gégé, um blanc de noirs (feito com castas tintas, mas branco), de aroma fino e floral, notas cítricas frescas. Cheio, persistente e com um final longo.



Receita: Tataki de salmão e molho karashi

Restaurante Yuki by Chef Júlio Pereira

– 4 pessoas

- 400 g de salmão limpo (cortar em retângulos com 100g)
- 3500 ml molho karashi
- 20 ml molho teriyaki
- Salada tsuma (mistura de rábano e cebola roxa)
- Molho karashi
- Den Miso
- 90 g açúcar
- 115 g miso branco
- 40 ml sake
- 40 ml mirin

Misturar tudo, aquecer até dissolver.

Karashi su miso

- 275 g Den miso
 - 75 ml vinagre arroz
 - 5 g de karashi ko (mostarda japonesa)
- Dissolver a mostarda em pó numa pouco de água morna, adicionar os restantes ingredientes, aquecer e misturar bem, passar por chinês etamine.

Confeção e empratamento

- Com um maçarico, brasear o salmão de todos os lados, laminar com meio centímetro de espessura.
- Colocar o molho karashi num prato fundo, dispor as fatias de salmão, colocar a salada tsuma sobre o salmão e decorar com um fio de molho teriyaki.

Um pedaço de Japão com alma portuguesa. O chef Júlio Pereira sonhou e coube a Carlos Gonçalves, o Chef executivo da empresa, pôr tudo em prática. “Não queríamos uma cozinha de sushi, mas sim uma cozinha pura e dura do Japão”, diz.

Este restaurante, na Rua o Sabão, acabou por seguir o ciclo natural dos pratos que já vinham a ser introduzidos nas receitas do Kampo e Ákua, “o percurso subsequente é naturalmente a gastronomia japonesa”.

Desde logo, o nome: Yuki significa sorte e felicidade. Depois os pormenores. O chef Carlos Gonçalves é conhecido por não deixar nenhum pormenor de parte, mas aqui, sentiu ainda mais o projeto e esmerou-se, ao ponto de o menu contar com 60 palavras em japonês. “Fiz um dicionário de japonês

para o staff”, confessa.

Exemplo? O Conceito de izakaya 居酒屋 – ficar-beber-lugar. Outro?

O arroz para ser servido com os pratos tem de ser a 26º e não frio. “É um desafio”, confessa.

Por isso, quando aqui chegar, vai precisar de ajuda para desvendar o nome dos pratos e escolher o que pretende. “Este é um espaço mais bar japonês. Desde à decoração, talheres e menus”, acrescenta o chef.

Mas a cozinha, apesar de imperceptível aos meus olhos, apresenta pratos desafiantes. “Tentamos ser o mais diretos. Bom peixe e bom arroz. Comida mais direta”, esclarece Carlos Gonçalves.

Harmonizações

Hoje estreamos uma temática que já carecia de maior destaque neste suplemento da Vinum_com_alma: harmonizações! No fundo, vamos sugerir um prato e um vinho a acompanhar, para aquela que pode ser uma combinação maravilhosa. A intenção será essa: apresentar harmonizações e sugestões que casem com perfeição. Desta forma o leitor, desse lado, poderá acompanhar e degustar as nossas sugestões.

Bochecha de porco à moda de O Recante



No Caniçal surge com sucesso um restaurante que tem uma ligação forte entre um pai e um filho na mestria da cozinha. O pai sonhou com uma cozinha de fazer regalar os olhos, enquanto o filho Eusébio Nunes, que apesar de jovem já passou por alguns dos melhores chefs do país, pôs tudo a mexer.

À vinum_com_alma, sugeriram uma magnífica bochecha de porco alentejano cozinhada lentamente em vinho tinto, com grelos de couve, puré de batata doce regional e molho à baírada que harmoniza de forma brilhante com um Petit Verdot da Herdade do Arrepiado, um vinho muito concentrado, nariz intenso com notas de frutos negros frescos e alguma tinta. A expressão autêntica da casta, na sua rusticidade e complexidade.

O conceito do Restaurante O Recante é fortemente influenciado pela sua localização numa vila piscatória, o que faz com que os pratos de peixe sejam uma especialidade. No entanto, o restaurante também se destaca nos pratos de carne, oferecendo uma experiência gastronómica completa. Os pratos variam constantemente, refletindo a disponibilidade de produtos frescos dos fornecedores locais e a sazonalidade dos ingredientes. Esta abordagem garante que cada visita ao restaurante seja única, com sabores autênticos e sempre frescos.

Klenk's promove harmonização de queijos e vinho



No restaurante Klenk's, o Chef Marco que já é reconhecido pela capacidade de apresentar ótimos pratos suculentos de carne, como também especialidades caseiras, comida internacional e regional. O segredo é estar atento e ser surpreendido.

A complementar e porque esta também é uma casa de vinhos, o Klenk's tem oferecido uma tábua de queijos e enchidos a quem compra uma garrafa de vinho. A tábua da foto conta com queijo Roquefort, queijo de cabra com cebolinha fresco, bresaola italiana, panceta italiana e Salami italiano que combinaram com uma harmonia com este Blend da Quinta do Côro, do Tejo, que conta com 60% de Syrah e 40% de Touriga Nacional, para um vinho cheio, intenso, fresco ácido, em que os taninos e o bouquet, as notas de menta e de chocolate casam na perfeição com a tábua de queijos. Muita intensidade no prato que o vinho acompanha na perfeição. *